

Robb Report

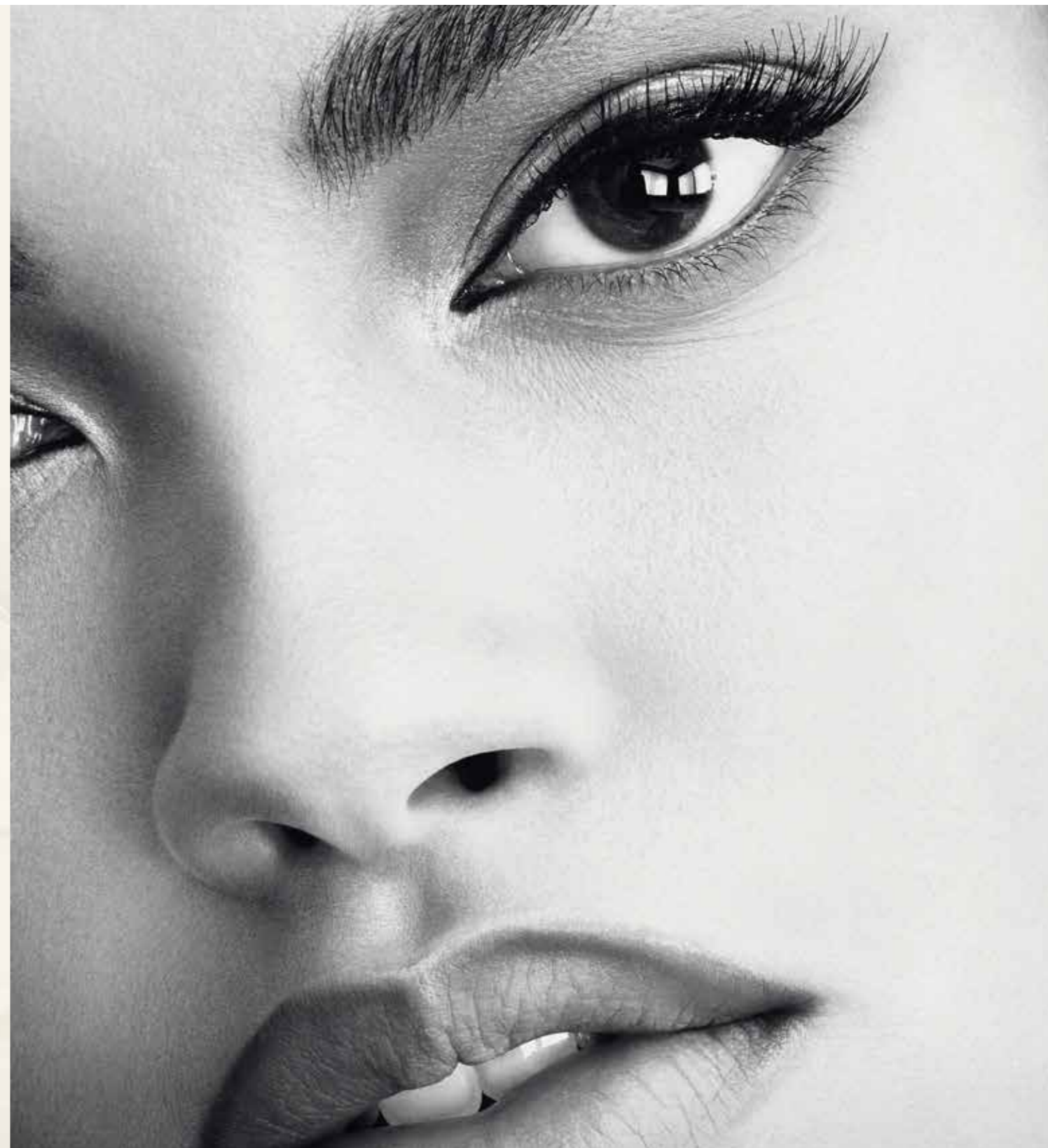
Brasil

O EXCLUSIVO
E LUXUOSO
VERÃO
EUROPEU



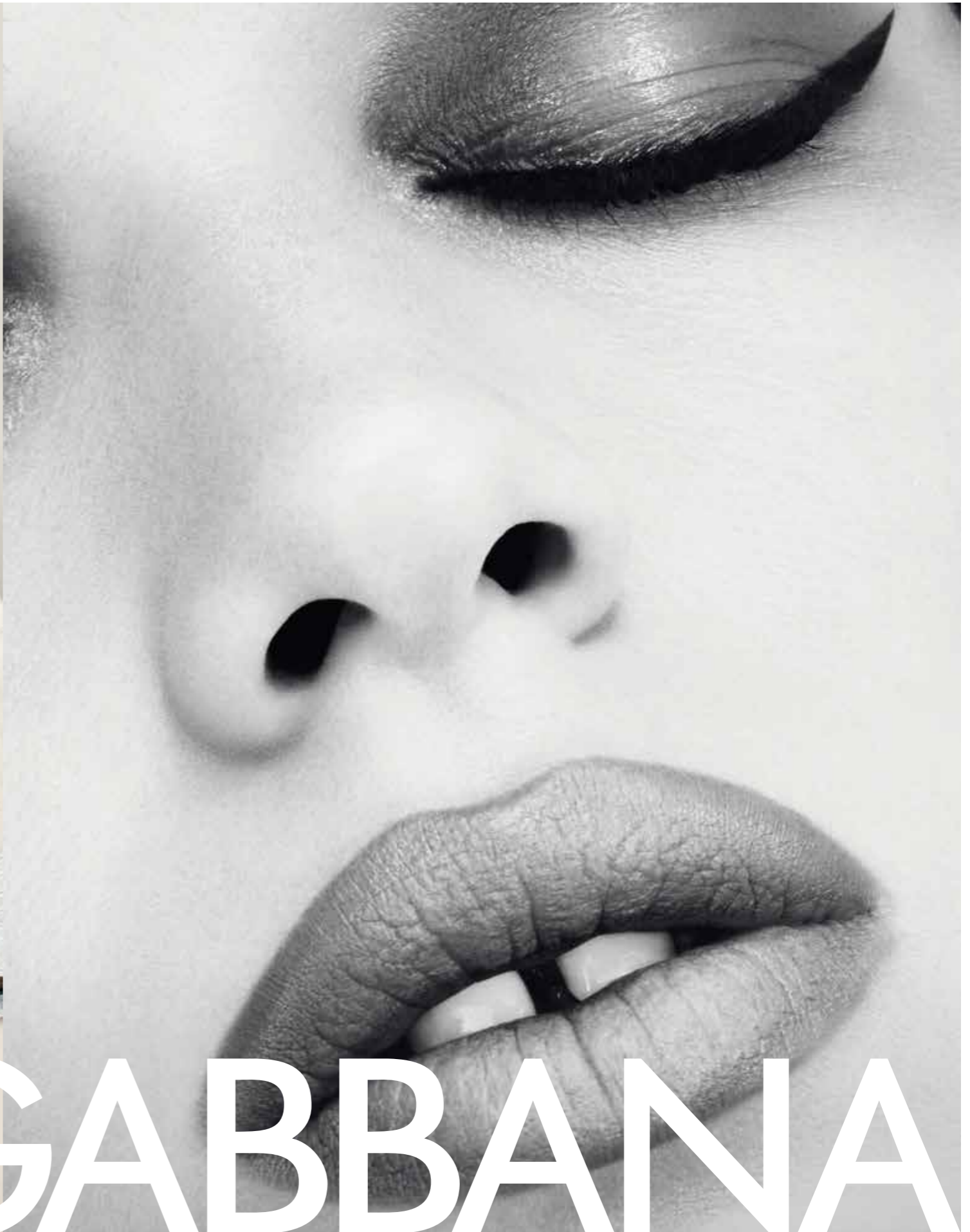
R\$70,00

SÃO PAULO
RIO DE JANEIRO
CURITIBA
GOIÂNIA
BRASILIA
RECIFE
PORTO ALEGRE
CAMPINAS



DOLCE & GABBANA

SÃO PAULO
RIO DE JANEIRO
CURITIBA
GOIÂNIA
BRÁSILIA
RECIFE
PORTO ALEGRE
CAMPINAS



DOLOCE & GABBANA

Dior





ferragamo.com

LA PRIMA IMPRESSIONE
DIRETTO DA ANTONETA ALAMAT KUSIJANOVIĆ
CAPITOLO I. L'ARRIVO

FERRAGAMO
FIRENZE



*Às vezes, o melhor hotel
não é um hotel.*

VIVA O OCEAN STATE OF MIND



TODAS AS SUÍTES DE FRENTE PARA O MAR | ITINERÁRIOS IMERSIVOS
GASTRONOMIA PREMIADA | BEM-ESTAR HOLÍSTICO | DESIGN EUROPEU SOFISTICADO

EXPLORAJOURNEYS.COM
Entre em contato com seu agente de viagens de preferência ou ligue para +55 11 2500 0458



JHSF
INTERNATIONAL

SAIBA MAIS



JHSF INTERNATIONAL
APRESENTA AS GOLF VILLAS
NO FASANO LAS PIEDRAS

O PROJETO DE CAROLINA PROTO, DO ESTÚDIO OBRA PRIMA,
FOI ESPECIALMENTE PENSADO PARA UNIR A NATUREZA EXUBERANTE
DE PUNTA DEL ESTE AO EXCLUSIVO CAMPO DE GOLFE
DE 18 BURACOS ASSINADO PELO LENDÁRIO ARNOLD PALMER.

FASANO
Las Piedras
PUNTA DEL ESTE - URUGUAY

GOLF VILLAS



PERSPECTIVA ARTÍSTICA DA FACHADA DO GOLF VILLAS



c a s a
FASANO

(11) 94143-7766 | www.casafasano.com | @casafasano

São Paulo, SP

SCHAEFER

V44

SCHAEFER V44. A TOP MODEL DA CATEGORIA.



V33 - V34 - V44 - 380 - 400 - 510
FLY - 450 - 510 - 600 - 660 - 770 - 26M

schaeferyachts.com.br



SCHAEFER
YACHTS

Olhar por novas perspectivas, naturalmente.

A Benx selecionou uma das melhores vistas de São Paulo e a emoldurou com a arquitetura de Jacobsen e o paisagismo de Hanazaki. Um projeto inspirador que traz com naturalidade todos os valores da linha Arborea: localização excepcional, relação genuína com a natureza e toques de autoria em cada detalhe.

Rua Dr. Renato Paes de Barros x Avenida Nove de Julho
Onde o Itaim se encontra com o Jardim Europa

Converse com a
diretoria Benx



Empreendimento: ARBÓREA VISTA JARDIM EUROPA. SPE do Empreendimento: M.A.R. TOKIO DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO SPE LTDA. Projeto arquitetônico e interiores: JACOBSEN ARQUITETURA. Projeto paisagístico: HANAKAZI. Memorial de incorporação registrado sob o R.02 da matrícula nº 211.012, do 4º Oficial do Registro de Imóveis de São Paulo/SP, em 11 de março de 2025. Intermediação: Bem Imobiliária - Av. Dr. Cardoso de Melo, 1.340 - Vila Olímpia - São Paulo - SP - Tel. (11) 3842-1333 - Creci 20197-J.

480 A 1.100 M²
4 E 5 SUÍTES
30 UNIDADES

arborea

VISTA JARDIM EUROPA

naturalmente.

ARQUITETURA E INTERIORES
JACOBSEN ARQUITETURA
PAISAGISMO
HANAZAKI

ora SPA

O Arborea Vista Jardim Europa integra em seu projeto o ÓRA SPA: uma experiência de bem-estar exclusiva com circuitos de presença, autocuidado e regeneração criados sob medida para o projeto.



A NATUREZA EM SUA FORMA MAIS PURA

*Escultura
Movimentos da Natureza, 2025
Cristal de calcita amarela
210H x 150L x 150P cm*



Robb Report

REPORTAGENS

72 Verão Europeu

entre Capri
e a Riviera
Francesa

Cinco experiências
nos jardins
do **Eden-Roc**

**Cheval Blanc
Saint-Tropez**
é a Côte d'Azur

Cala di Volpe:
exclusividade
na Sardenha

La Palma, um
clássico em Capri

Hotéis nas
falésias de **Santorini**

Creta entre
praias e olivais

Cruzeiros: hotelaria
de luxo sobre as
águas do Mediterrâneo
e rios franceses

Villa Beatrice:
a joia de Portofino

e mais...

34

ARQUITETURA

. O novo projeto de **Sig Bergamin** e **Murilo Lomas**

. A sala de banho sensorial de **João Mansur**

. **Joia Bergamo** redefine o morar e receber

46

DESIGN

A força natural das madeiras nobres

50

JOIAS

Bulgari revisita um ícone: coleção **Eternal**

106

ENOTURISMO

O Porto se reinventa em **Vila Nova de Gaia**

116

VIAGEM

. **Florença Four Seasons:** entre jardins e o Arno

. **Montana:** um novo destino do inverno americano

124

EXPERIÊNCIA

Daniela Filomeno viaja no

Grande Expresso do Oriente

128

HOTÉIS

. **Marrakech** pelos passos de **Yves Saint Laurent**

. **Royal Mansour Casablanca** inaugura
nova era no Marrocos

. **Holanda:** um passeio de bicicleta
pela alma holandesa

. **Charleston** revela seu novo endereço

142

CINEMA

A arte une **Giuseppe**

Tornatore e **Brunello Cucinelli**

144

ESTILO

Trussardi celebra 35 anos

Robb Report

SEÇÕES

24

CARTA DO EDITOR

26

ROBB EM CASA

Uma curadoria de
designers, artistas
e decoradores

30

VITRINE

Marsala e **Mostarda**
esquentam a temporada

48

RRLISTS

O retorno dos clássicos..... 48
Joias: entre nostalgia e ousadia.. 52
Cosméticos superpoderosos..... 56
Hotéis made in Brasil..... 70
Os melhores champanhes..... 114

60

CARROS

Ferrari Amalfi atualiza
a linhagem do Roma

62

BARCOS

Armani leva seu
olhar ao alto-mar

66

ASAS

. **Terminais privados**
redefinem a aviação executiva
. A primeira classe eleva
a régua do luxo a bordo

146

LINHA DO TEMPO

Rimowa e a arte de
viajar com estilo



CAPA
Ilustração
Francisco
Martins



GISELE VITÓRIA
Editora-chefe

Embarque na viagem

Neste verão europeu que se aproxima, nossa capa convida você a embarcar – literal e simbolicamente – em uma nova era do luxo. Uma era em que o destino deixa de ser apenas o ponto de chegada para se tornar, ele próprio, o trajeto da experiência. Poucas expressões traduzem tão bem essa transformação quanto os cruzeiros de altíssimo padrão que redesenham o mapa do desejo contemporâneo. O que antes evocava travessias tradicionais surge agora sob o signo da exclusividade absoluta. As grandes maisons da hotelaria internacional decidiram navegar, levando para o mar o mesmo rigor estético, o serviço irretocável e o estilo de vida que consagraram seus nomes em terra firme. Como mostramos nesta edição, essas embarcações não são apenas meios de transporte, mas extensões flutuantes de alguns dos hotéis mais desejados do mundo.

Do pioneirismo da Ritz-Carlton Yacht Collection aos projetos meticulosamente concebidos por Four Seasons, Aman e Orient Express, cada detalhe é pensado para poucos hóspedes. A bordo, experiências hiperpersonalizadas, gastronomia de excelência e interiores que rivalizam com as mais sofisticadas residências contemporâneas.

No Mediterrâneo, epicentro do verão europeu, essas rotas revelam uma geografia mais íntima: enseadas escondidas, marinas discretas e paisagens que se descortinam em um ritmo próprio.

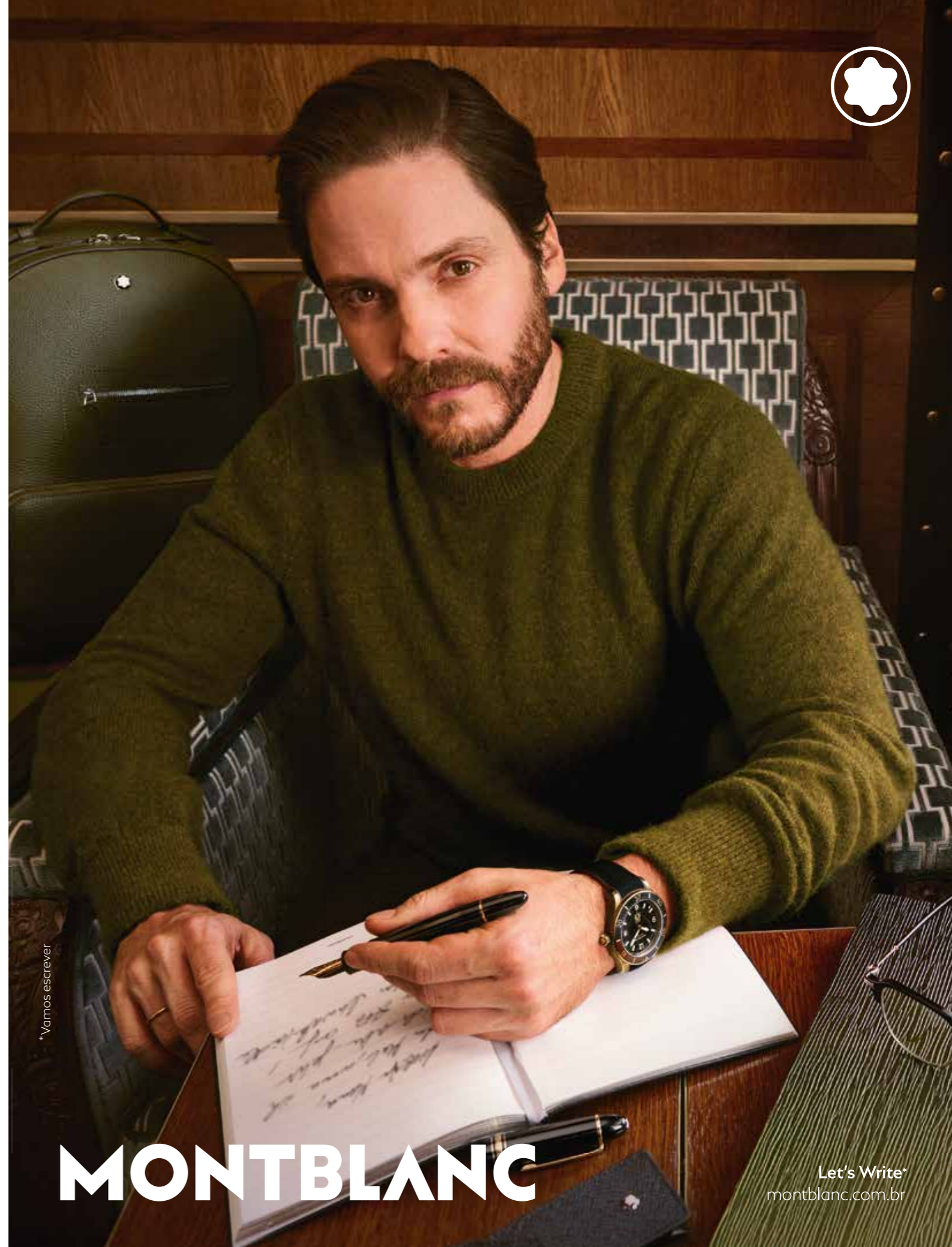
Essa mesma busca por uma experiência mais autêntica ecoa em destinos icônicos revisitados sob um novo olhar. Em Santorini, por exemplo, nossa matéria revela uma ilha em tom menor, onde hotéis escavados nas falésias e uma nova geração de mesas estreladas propõem uma vivência mais silenciosa e contemplativa, longe do excesso e



À esquerda, Mari Campos: cruzeiros da hotelaria no verão europeu. Abaixo, à esquerda, Patrícia Favalle, em Montana, nos Estados Unidos. Abaixo, à direita, Gisele Vitória, na Holanda

mais próxima da essência do lugar. Há, nesse movimento, algo profundamente contemporâneo. Um luxo que não se fixa, mas se desloca. Como o Villa Beatrice, antiga residência de Bernard Arnault e nova joia da Belmond em Portofino, na Itália.

Fora da Europa, a brava jornalista Patrícia Favalle nos deu a honra de colaborar com Robb Report, assinando a matéria sobre o One&Only Moonlight Basin, no inverno de Montana, nos Estados Unidos. E eu dei um pulo no Marrocos, “As Time Goes By” – como no filme –, para conhecer o Royal Mansour Casablanca. Esta edição é um convite a navegar por esse imaginário. E a compreender por que, hoje, o verdadeiro privilégio talvez seja simplesmente experienciar. **RS**



*Vamos escrever

MONTBLANC

Let's Write*
montblanc.com.br



PRESIDENTE DO GRUPO DORIA
João Doria Neto

DIRETORA DE CONTEÚDO
Ana Lúcia Ventorim

DIRETORA-GERAL DE PUBLICIDADE
Beatriz Cruz

Robb Report ^{Brasil}

PUBLISHER
Beatriz Cruz

CONSELHO EDITORIAL
Beatriz Cruz
João Doria Neto
Carolina Doria
Ana Lúcia Ventorim
Gisele Vitória

EDITORIA-CHEFE
Gisele Vitória

DIRETORA DE ARTE
Mirian Bertoldi

COLABORADORES
Ana Paula Franzoia (Textos e edição)
Virgínia Lamarco (Textos e produção)
Lana Bonet (Textos, tradução e branded content)
Mari Campos (Texto)
Daniela Filomeno (Texto)
Patrícia Favalle (Texto)
Marisa Bertoldi (Designer)
Lourdes Maria Rivera (Revisão)
Claudia Fidelis (Tratamento de imagens)
Katia Tobias (Administrativo)

GERENTE EXECUTIVA DE PUBLICIDADE
Larissa Dalete

PUBLICIDADE
Eduardo Julianelli
Zenaide Pereira
Claudia Amaral
Mirelly Rosa

OPERAÇÕES COMERCIAIS
Patrícia Ferreira

ROBB REPORT É PUBLICADA NO BRASIL PELA DORIA EDITORA (TODOS OS DIREITOS RESERVADOS), SOB LICENÇA DA ROBB REPORT MEDIA, LLC, SUBSIDIÁRIA DA PENSKE MEDIA CORPORATION. AV. BRIG. FARIA LIMA, 2.277 - JARDIM EUROPA, SÃO PAULO - SP 01452-000 - (11) 3039-6011



Jay Penske
CHAIRMAN & CEO, PMC

Gerry Byrne
VICE CHAIRMAN

George Grobar
PRESIDENT, PMC

Debashish Ghosh
MANAGING DIRECTOR,
INTERNATIONAL MARKETS, PMC

Gurjeet Chima
ASSOCIATE VICE PRESIDENT,
INTERNATIONAL MARKETS, PMC

Emma Wagner
MANAGER, INTERNATIONAL BRAND PART-
NERSHIPS, PMC

Zach Mauer
MANAGER, BRAND & PARTNERSHIP OPERA-
TIONS, INTERNATIONAL MARKETS, PMC

Robb Report

Luke Bahrenburg
PRESIDENT
LBAHRENBURG@ROBBREPORT.COM

Adam Fox
SENIOR VICE PRESIDENT, INTERNATIONAL
SALES & PARTNERSHIPS +44.7505.153984,
AFOX@ROBBREPORT.COM

Danya Gerstein
VICE PRESIDENT, BRAND PARTNERSHIPS
DANYAG@ROBBREPORT.COM

Emma Jenks-Daly
SENIOR VICE PRESIDENT, MARKETING
EJENKSDALY@ROBBREPORT.COM

Robb Report é uma publicação da Penske Media Corporation em parceria com a Rockbridge Growth Equity.

LOS ANGELES OFFICE
11175 Santa Monica Boulevard
Los Angeles, CA 90025
310.321.5000

NEW YORK OFFICE
475 Fifth Avenue
New York, NY 10017
212.213.1900

Impresso no Brasil
For reprints and permissions:
RobbReprints.com
Subscription inquiries
and back issues: 800.947.7472,
+1.386.246.0137 (international),
robbreport@emailcustomerservice.com



ACIMA DE TUDO, PURA FELICIDADE

Situado na parte mais elevada da falésia de Vale Covo, o Tivoli Carvoeiro Algarve Resort une-se ao azul intenso do céu e do mar para revelar um Algarve quase secreto, reservado exclusivamente para os hóspedes mais exigentes. Este hotel de 5 estrelas foi concebido para que possa criar memórias inesquecíveis em cada um dos seus recantos: nas piscinas exteriores com vista para o mar; nos seus elegantes quartos e suites; no sofisticado restaurante The One, onde poderá desfrutar do melhor da gastronomia; no ginásio Tivoli Shape, equipado com tecnologia de última geração; e no Tivoli Spa, um paraíso holístico onde poderá cuidar do corpo e da alma. Desfrute da natureza no seu estado mais puro, viva cada momento em plena felicidade.



TIVOLI
CARVOEIRO
ALGARVE RESORT

tivolihotels.com

ROBB EM CASA

DÉCOR, DESIGN E MOBILIÁRIO

VIRGÍNIA LAMARCO

LINHAS VIVAS

Mesas de café **Zig**, de **Jayme Bernardo** para a **Dieedro**, vem do movimento zig-zag, em laca acetinada. Entre linhas paralelas, o traço cria ritmo e leveza, revelando ângulos que mudam conforme a perspectiva do olhar, transformando a peça em um ponto de atenção.

Preço: R\$ 31.300,00 (de 1,60 m). www.dieedro.com.br



FORÇA DO DESENHO

A poltrona **KK** foi destaque de lançamento na última feira de móveis, Abimad, com o desenho das laterais em "K" em madeira, define a forma e o apoio do estofado. O design orienta a leitura da peça. Por **Eduardo Trevisan** para a **MSUL**, à venda na **BCasa Interiores**. Preço: R\$ 6.700,00. www.bcasainteriores.com.br



A CANOA VIROU

"**Ubá**", canoa em tupi-guarani, inspira o sofá do **Studio MK27**, para a **Mais 55 Design**. O desenho evoca um casco invertido em madeira maciça, com proporções longas e horizontais. Pés metálicos em latão, encosto em camurça e assento em linho compõem uma peça contínua, linear. Preço: R\$ 71.000,00. www.55-design.com

MATÉRIA NATIVA

Na coleção **Argilas**, a **Portinari** traduz a variedade dos solos brasileiros em superfícies contínuas e controladas. Os tons terrosos, do rosado ao ocre, remetem ao artesanal, mas revelam origem industrial. Nos formatos 40 cm x 120 cm e 120 cm X 120 cm com acabamento Matte, o resultado propõe continuidade visual e leitura equilibrada para diferentes espaços. À venda na **Casa Dexco**. Preço: R\$ 189,90 (40 cm x 120 cm); R\$ 159,90 (120 cm X 120 cm) cada peça. www.casadexco.com.br



FOTOS: DIVULGAÇÃO

TRAÇO DE LUZ

O lustre **Aero**, da **Dominici**, traz de volta os ícones da marca, veio com a procura das luminárias atemporais e regressa ao circuito com desenho direto e presença leve. Em alumínio, combina exterior branco brilhante com interior fosco, solução que qualifica a difusão da luz. Uma peça que equilibra função e forma do traço original. Preço: R\$ 2.761,00. www.lalampe.com.br

ROBB EM CASA

ÓRBITA LUMINOSA

Mais que luminária, o pendente **Drops** assume presença de escultura. Criado por **Patrícia Faragone**, cuja formação cruza arte, design e arquitetura, o projeto explora o limite entre função e expressão. Em vidro soprado, seis esferas coloridas articulam luz, cor e transparência, enquanto a base metálica organiza o conjunto. O resultado é uma peça lúdica, com leitura clara no espaço. Preço: R\$ 17.600,00.
@patriciafarogone



SÍNTESE EM EQUILÍBRIO

Design italiano, fabricação brasileira e inspiração japonesa definem a cadeira **Origami**, do **estúdio Adriano Baldazani & Alessandro Novelli** para a Flexform. O assento em fibra natural privilegia o conforto, enquanto os pés em freijó estruturam a base. Pensada para o trabalho, adapta-se ao home office em diferentes cores. Preço: R\$ 1.702,80. www.flexform.com.br



PRATA DA CASA

A **St. James** inaugura a **Casa St. James**, localizada na Rua Estados Unidos, 2194, no bairro Jardim América, em São Paulo, comemorando os 50 anos da marca. O espaço traduz seu reposicionamento, reúne tradição e direção contemporânea, com peças assinadas e foco em experiência, ampliando o repertório do morar. Bowl com alça loops, por Bruno Jahara. Preço: R\$ 2.839,00. www.shop.saintjames.com.br



NOBODY DOES IT BETTER™

A Regent Seven Seas Cruises® redefine o ultra luxo com pernoites imersivos, serviço personalizado e amenities all-inclusive. Vivencie dias de explorações enriquecedoras em novos destinos e noites cheias de sabores em restaurantes de especialidade que exigem apenas uma reserva. Você merece o incomparável.

Exploração Ilimitada | Hospitalidade Genuína | Navios Espaçosos apenas com Suítes | Perfeição Epicurista

NAVEGUE EM LUXO ALL-INCLUSIVE INCOMPARÁVEL

VISITE RSSC.COM OU
CONTATE SEU AGENTE DE VIAGENS



VITRINE

PRESENTES DESCOLADOS

por VIRGÍNIA LAMARCO

ABENÇOADO

Pingente **Adorável Cruz Granada** da coleção Sagrado, em ouro 18K e gemas granada Esmeralda e Carré, **Carla Amorim**. Preço: R\$18.590,00 www.carlaamorim.com.br

PRONTA PARA SAIR

Bolsa de ombro **Veneta**, artesanal Intrecciato em couro acolchoado e flexível, **Bottega Veneta**. Preço: R\$ 25.030,00. www.bottega-veneta.com/pt-br/

ALINHADA

Bota **Isla**, em couro, cano médio, bico fino, **Le Lis**. Preço: R\$ 1.380,00. www.lelis.com.br

CORRIDA DE RUA

Tênis **Cloudsurfer Max**, masculino, com dupla camada de amortecimento, de poliéster reciclado, **ON**. Preço: R\$ 1.399,00. www.on.com/pt-br/

IMPRESSIONISTA
Caneta tinteiro **Meisterstück Masters of Art** homenagem ao pintor Pierre-August Renoir. Edição limitada de 4.810 peças, **Montblanc**. Preço: R\$ 6.500,00. www.montblanc.com.br



Safra nobre

Marsala, a cor do momento, inspirada no vinho siciliano

TOQUE E ESSÊNCIA

Sabonete líquido, **Velvet Cherry**, 350ml. Preço: R\$189,90 www.dani-fernandes.com.br



TRAJE PASSEIO

Scarpin **Lexi**, verniz e couro, com salto bloco, **Schutz**. Preço: R\$ 690,00. www.schutz.com.br



CASUAL CHIQUE

Jaqueta **Genova**, da coleção Grazie, em 100% couro natural, **Cris Barros**. Preço: R\$ 9.784,00. www.cris-barros.com.br



A GALOPE

Relógio **Portugieser Automatic 42** homenagem ao ano do cavalo, caixa em aço inoxidável e um mostrador marsala, **IWC**. Preço: R\$ 94.800,00. www.iwc.com.br



SABOR ÚNICO

Conhaque **Richard Hennessy** 700ml, com aromas florais e toques de especiarias, **Casa Santa Luzia**. Preço: R\$ 32.222,00. www.santa-luzia.com.br



CONFORTO ASSINADO

Cadeira **Voga Tecido** da coleção Caminhos, em madeira e encosto estofado, por Eduardo Trevisan, **Msul**. À venda BCasa Interiores. Preço: R\$ 4.900,00. www.bcasainteriores.com.br



LEVE, LEVE

Mala de bordo **Airox Global Hardside**, em policarbonato virgem 100% puro, com 2,3kg e resistente à ruptura, **Victorinox**. Preço: R\$ 3.295,00. www.victorinoxstore.com.br

FOTOS: MARCIO FISCHER/ FERNANDO PASTORELLI/ DIVULGAÇÃO



CONFORTO VISUAL
Óculos de sol **Marc Jacobs**
496 Shiny, **Safilo**.
Preço: R\$ 1.600,00. @safilo



SHOPPING
Bolsa **Coussin Hobo**
em couro alcochoado e
com o monograma da
maison, **Louis Vuitton**.
Preço: R\$ 33.000,00.
www.br.louisvuitton.com

Tom sobre tom

Mesmo neutro,
o mostarda
tempera e realça



SEGREDO DE OURO
Pulseira de duas voltas
coleção **HardWear**, elos
pequenos, em ouro 18k,
Tiffany. Preço: R\$ 106.000,00.
www.tiffany.com.br

MIL UTILIDADES
Bainha de couro **Wet Sand**, para canivete
Classic SD, Victorinox.
Preços: R\$ 250,00 a
capinha; R\$ 516,00,
o canivete. www.victorinoxstore.com.br



DOCE SABOR
Licor **Bottega Cappuccino**, italiano.
500 ml, combina
a cremosidade do
cappuccino com
o sabor do licor,
Casa Flora. Preço:
R\$ 257,00. www.casaflora.com.br

HORA DO BRINDE
Taça de cristal
de champagne
da coleção **Bruxelas**,
190 ml, **Strauss**.
Preço: R\$ 600,00
www.strauss.com.br

JARDIM FLORIDO
Vestido longo **Sulamita**, tule
bordado com mini margaridas, criam
textura e relevo, **Cris Barros**. Preço:
R\$ 7.364,00. www.crisbarros.com.br



ENVOLVENTE
Poltrona **Caramujo**, estru-
tura em madeira maciça
com assento e encosto
em camurça, **Wooding**.
Preço: R\$ 26.838,00.
www.wooding.com.br



TOQUE SUAVE
Cobertor **Bella**,
lã 80% e viscose
20%, **Mundo do Enxoval** R\$ 4.472,00.
www.mundodo enxoval.com.br



PASSO BOHO
Botas **Edrik**, de camurça perfurada a laser com modelagem drapeada,
Isabel Marant. Preço: R\$ 10.490,00. www.jhsf.com.br

ETERNO
Mini Vestido
clássico, de
crepe plissado,
mangas amplas,
Neriage. Preço:
R\$ 1.380,00.
www.neriage.com.br



DE PASSEIO
Mocassim **Marina Drive**, em camurça argentina, sola
de borracha, feito à mão, **Sardegna Sartoria**.
Preço: R\$ 1.395,00. www.sardegnasartoria.com.br

FOTOS: FERNANDO PASTORELLI / LUCIANO ALVES / JHSF DESIGN / DIVULGAÇÃO

*Preços pesquisados em fevereiro/2026, sujeitos a alterações

Casa com alma brasileira

Entre arte, memória e design autoral, o novo projeto de **Sig Bergamin** e **Murilo Lomas** cria refúgio que traduz o requinte contemporâneo na casa de campo de Nizan Guanaes e Donata Meirelles

por GISELE VITÓRIA

Na Fazenda Boa Vista, um dos empreendimentos residenciais mais relevantes do país no interior de São Paulo, o novo projeto assinado por Sig Bergamin e Murilo Lomas reafirma a força criativa da dupla. Com elegância e autenticidade, a casa de Nizan Guanaes e Donata Meirelles reinterpreta o morar contemporâneo no Brasil. Com 600 m², a residência parte de um princípio cada vez mais raro no universo do alto padrão: a construção de uma identidade genuína. Aqui, não há espaço para fórmulas prontas. Cada ambiente foi concebido para refletir a história, as referências e as raízes baianas dos moradores. Para Sig e Murilo, essa é uma diretriz que orienta a narrativa do projeto.

A base material é dominada pela madeira, que aparece em diferentes escalas e funções, do estrutural ao decorativo, criando uma atmosfera acolhedora e sensorial. Em diálogo com ela, uma paleta cromática quente, marcada por tons de terracota, beges, verdes e azuis, estabelece um equilíbrio entre sofisticação e naturalidade, reforçando a conexão entre interior e paisagem. Mas é na curadoria artística que o projeto ganha potência. Obras de Os Gêmeos, Alberto Pitta e Genaro de Carvalho introduzem camadas de cor, memória e identidade, transformando os ambientes em verdadeiras galerias vivas. Mais do que elementos decorativos, essas peças funcionam como pontos de ancoragem afetiva. Evocam histórias, territórios e expressões culturais que atravessam gerações.

O mobiliário segue a mesma lógica curatorial e reúne nomes fundamentais do design brasileiro, como

Lina Bo Bardi, Zanine Caldas e Jorge Zalszupin, ao lado de peças contemporâneas e criações artesanais. Essa combinação resulta em um diálogo sofisticado entre passado e presente, em que o design histórico encontra novas leituras sem perder sua essência.

Texturas naturais, tecidos selecionados e tapetes de desenhos fluidos ajudam a suavizar as transições entre os espaços, criando uma sensação de continuidade e conforto. Há uma informalidade elegante que permeia toda a casa. É nesse equilíbrio exato entre rigor estético e liberdade criativa que pulsa a marca registrada de Sig Bergamin. Mais do que um projeto de interiores, esta residência propõe uma reflexão sobre o verdadeiro significado do luxo hoje. Em vez de ostentação, privilegia autenticidade. Em vez de excesso, aposta na narrativa. É um luxo que se constrói na soma de detalhes, na valorização da cultura brasileira e na capacidade de transformar espaços em experiências sensoriais.



Sig Bergamin e Murilo Lomas: identidade genuína



FOTOS: @LUPREZIA/FRAN PARENTE/ DAVID MITCHELL

A base material é dominada pela madeira, que aparece em diferentes escalas e funções, do estrutural ao decorativo, criando uma atmosfera acolhedora

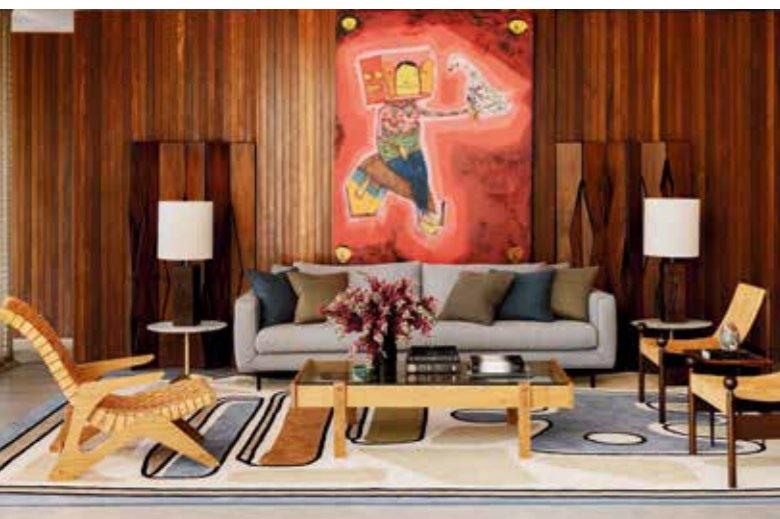
“O segredo está na sutileza”

Para Sig Bergamin, a sofisticação deixou de ser excesso para ser identidade

O arquiteto, que completou 50 anos de carreira, explica por meio de seu mais recente projeto a importância da arte na arquitetura de interiores

Qual o papel da arte na construção da narrativa da casa? Alguma obra, em específico, orientou a espinha dorsal deste projeto?

A arte, para mim, muitas vezes é o ponto de partida, mas nesse caso, ela surge quase como um gesto final, o que torna o processo ainda mais interessante. A casa já nascia com uma narrativa muito clara: camadas de tempo, a mistura entre peças de garimpo e design contemporâneo, e uma atmosfera brasileira construída de forma sensorial, sem recorrer ao óbvio. Dentro desse contexto, a tapeçaria de Genaro de Carvalho se integra com muita naturalidade. A tapeçaria não define o projeto, mas potencializa tudo o que já estava ali. Traz cor, movimento e uma vibração muito particular, que reforça a identidade do espaço sem alterar sua essência.



A tela de Os Gemeos é ponto de ancoragem afetiva

Como traduzir a história e as raízes dos moradores em linguagem de interiores sem cair no óbvio?

Eu acho que o segredo está na sutileza. Traduzir raízes não é reproduzir símbolos literais, mas sim capturar uma atmosfera. Nesse caso, as referências baianas aparecem de forma mais sensorial como na escolha dos materiais, na textura, na temperatura das cores, na maneira como os espaços se conectam. Existe uma memória afetiva que não é explícita, mas que se sente. É quase como um cheiro, uma luz, um ritmo. Quando você trabalha dessa forma, o projeto ganha verdade.

Como vocês equilibram no mobiliário os ícones do design brasileiro e as peças contemporâneas e artesanais?

Equilíbrio para mim vem da intenção. Gosto muito de criar tensão entre as peças: um ícone do design brasileiro, com sua força e história, ao lado de algo contemporâneo, mais limpo, e de um objeto artesanal, carregado de gesto. Cada elemento tem um papel muito claro. O design organiza, o garimpo traz alma, e o artesanal aproxima. Quando essas camadas conversam, o espaço ganha profundidade. E o mais importante: nada parece forçado e sim vivido, construído ao longo do tempo.

No momento em que o conceito de luxo vem sendo ressignificado, o que define hoje uma casa sofisticada?

Hoje, sofisticação não tem mais a ver com excesso, mas com identidade. Uma casa sofisticada é aquela que revela quem mora ali, sem esforço. É um lugar onde existe curadoria, mas também liberdade. Onde as escolhas não seguem tendência, mas fazem sentido. Vejo muito mais luxo no imperfeito, no que tem história, no que foi escolhido com tempo. No silêncio entre os objetos. Naquilo que não é imediato. No fim, sofisticação é isso: quando tudo parece natural, mas nada é por acaso. ■



É na curadoria artística que o projeto ganha potência. Obras como a tapeçaria de Genaro de Carvalho introduzem camadas de cor, memória e identidade, em harmonia com peças históricas de design



FOTO: FRAN PARENTE



Paris nos Jardins, em São Paulo

João Mansur cria ambiente contemporâneo, em seu estilo clássico cosmopolita, num apartamento Lindenberg com atmosfera parisiense

por GISELE VITÓRIA

No encontro entre referências históricas parisienses e arte, o arquiteto João Mansur criou um ambiente contemporâneo em um apartamento de 350 metros quadrados de uma empresária em um edifício Lindenberg icônico da década de 1970, no coração do Jardim América, em São Paulo. O prédio foi construído à época para atender a família Matarazzo. O perfil de moradores hoje é de pessoas que curtem espaços generosos e com qualidade. “Este apartamento Lindenberg tem um estilo João Mansur mais contemporâneo sem perder a minha essência. É um projeto um pouco mais clean, mas focado no maximalismo como sempre”, diz o arquiteto, um mago da arquitetura clássica cosmopolita. “Eu sou cumulativo e o cliente também é. Então tive que dispor de vários itens da coleção de outras casas do cliente, sem desfazer de nada porque só tem peças importantes. Demolimos as paredes que dividiam as salas de jantar, home theater e living e fizemos tudo integrado.”

A inspiração parte de um contraste sofisticado: de um lado, tela de Os Gêmeos, um Di Cavalcanti pendurado na estante, muita arte. De outro, paredes revestidas de madeira, remetendo ao clássico, numa iluminação absolutamente teatral e mágica, com olho de Moscou. “Foram retiradas as guarnições das janelas para dar essa cara mais contem-

porânea. Ficou uma atmosfera ‘Paris nos Jardins’, limpa mas um pouco europeia”. João Mansur brinca com o estilo europeu e suas cores. O verde foi a temática. Nas cortinas, nos sofás, nas poltronas pró-memória e no hall de entrada. Há muitos elementos de design assinado, de alta qualidade.

Um grande tapete persa Serapi toma conta do piso de mármore travertino. “Normalmente não uso tapetes, mas era parte do acervo do cliente que veio de outras residências”, conta Mansur. Um importante biombo chinês Coromandel do século 17, adquirido na Sotheby’s, em Londres,



João Mansur: assinatura com estilo

FOTOS: MARCELO NAVARRO / DIVULGAÇÃO



João Mansur: dramático e chique no ponto certo



Obra de Os Gemeos integra o living com uma iluminação “teatral e mágica”



O verde é temático nos ambientes. Um sofá-ilha integra living e home theater. Um biombo chinês Coromandel do século 17, domina a cena

“Aqui construo um estilo mais contemporâneo, sem perder minha essência. É mais limpo, mas maximalista como sempre

domina a cena do living. Está pendurado na parede, com um grande painel, entre inúmeras obras de arte importantes distribuídas por todas as paredes. Um sofá-ilha, da Conceito Firma Casa, chama atenção. Faz a conexão entre a sala de tv e a área de estar. Uma grande mesa de centro em acrílico maciço domina a cena e expõe uma pequena coleção de caixas em prata inglesa. E ao centro um belo cavalo em porcelana “blanc de Chine” à maneira “Tang”. O lavabo é elegante, revestido por um papel como se fosse um lezard, e bancada de mármore raro brasileiro.

A sala de jantar tem duas lindas luminárias Vista Alegre sobre o aparador chinês e ganha destaque com a mesa de jantar em pergaminho. Acima, um par de lustres em murano assinados por Barovier & Toso, de Veneza. Dois medalhões em caixas

de acrílico da Cia das Índias compõem o ambiente. “São do século 17 e 18 comprados em Londres, muito importantes”, observa o arquiteto. O projeto reflete a essência do trabalho de João Mansur, conhecido por sua abordagem autoral, que mescla referências globais com uma leitura contemporânea do morar. Sua arquitetura não se restringe a estilos, mas constrói narrativas. O espaço reúne peças de design, mobiliário e objetos cuidadosamente selecionados, compondo uma cena. É uma curadoria que traduz o lifestyle defendido pelo arquiteto: sofisticado, eclético e conectado ao mundo. Repertórios internacionais ganham interpretação brasileira e vice-versa. Mansur exercita mais uma vez sua genial capacidade de transformar referências diversas em experiências únicas, como ponto de convergência desse universo criativo. **R**

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Arquitetura do encontro

Joia Bergamo cria um projeto atemporal, em que a integração dos espaços redefine a experiência de morar e de receber

por ANA PAULA FRANZOIA

Há projetos que nascem da soma de ambientes. Outros, da subtração. Neste duplex em São Paulo, assinado por Joia Bergamo, a transformação parte de um gesto radical: eliminar interrupções para construir continuidade. O que antes era um apartamento fechado por mais de duas décadas, marcado por desníveis e uma planta fragmentada, dá lugar a um espaço fluido. A reforma buscou devolver proporção. O pé-direito foi ampliado, os desníveis eliminados sempre que possível e a leitura do espaço simplificada. “Deixei o apartamento limpo e homogêneo”, resume a arquiteta. A decisão define o projeto: um cenário contínuo, em que os ambientes não se interrompem, apenas mudam de ritmo.

No centro dessa nova organização está a escada. Antes em caracol, ela foi substituída por um desenho mais amplo, em mármore branco e guarda-corpo de vidro. Ao redor surge um dos principais insights do projeto: uma adega dupla, que acompanha os dois pavimentos e cria uma conexão visual entre os andares. “Ela funciona como uma peça única, quase uma escultura”, diz Joia. O morador prefere cerveja a vinho – o espaço nasce menos do hábito e mais da vocação da casa: receber. Pensado para um casal com duas filhas, o apartamento de 800

metros quadrados equilibra convivência e privacidade. Painéis e portas de correr permitem integrar ou isolar áreas conforme a ocasião, criando uma casa que se adapta, de jantares íntimos a encontros maiores. A varanda, integrada ao living, assume protagonismo com área gourmet e piscina, reforçando a relação entre interior e exterior. Madeira, pedra e vidro compõem uma paleta com poucos contrastes e acabamento preciso. O mobiliário alterna peças assinadas e desenho sob medida, enquanto a coleção de arte dos proprietários se distribui pelo apartamento.

Joia Bergamo: uma formação clássica e um olhar contemporâneo



FOTOS: BRUNO ALVES/ SERGIO LUIZ JORGE



O projeto privilegiou áreas de estar amplas e integradas, pensadas para conforto e sociabilidade





Acima, a iluminação natural chega pelas inúmeras janelas que dão para a varanda; abaixo, uma adega acompanha a escada revestida em mármore



O mobiliário combina peças de design assinado e móveis sob medida

“Gosto de projetos que, daqui a dez ou quinze anos, ainda façam sentido para o cliente”

Nada se impõe, tudo organiza. A iluminação, tratada como parte estrutural, desenha o espaço e orienta os usos. “Uma boa luz valoriza um projeto médio; uma iluminação mal resolvida pode comprometer um excelente”, afirma a arquiteta. Integrada à automação, permite criar diferentes cenários.

Com formação clássica e olhar contemporâneo, Joia Bergamo aposta em soluções atemporais. “Gosto de projetos que, daqui a dez ou quinze anos, ainda façam sentido para o cliente”, diz. Para isso, o processo começa na escuta: entender hábitos, desejos e momentos de vida é o ponto de partida. O resultado é um apartamento que não se define por um único elemento, mas pela forma como tudo se articula. Um projeto em que o luxo está na precisão das escolhas. **R**



FOTOS: SERGIO LUIZ JORGE



Seleção Natural

A força estética das madeiras nobres, com veios que transformam cada peça em algo único



Detalhe dos pinos do boliche Pinetti

EM PLENO VOO

A **poltrona Nanto** para áreas externas, feita em madeira branca, é inspirada nos contornos amplos das asas de uma borboleta.

Feita sob medida no Piemonte, Itália, a peça se abre como se estivesse suspensa em pleno voo.

Il Giardino di Legno, a partir de US\$ 2.085.

www.ilgiardinodilegno.it



Poltrona Nanto de madeira branca para área externa, Il Giardino di Legno

Pendente Humboldt 01, Roll & Hill



CALOR LUMINOSO

Feito sob encomenda nos EUA, este pendente com detalhes em latão pode vir em carvalho ebonizado ou bordo duro. Perfeito para a cozinha, onde sua forma parece ecoar a silhueta de donuts. US\$ 1.810. www.rollandhill.com



Conjunto de boliche em couro e nogueira, Pinetti

JOGO ELEGANTE

Feito à mão na Itália, em nogueira Canaletto, o conjunto de **boliche da Pinetti** inclui três bolas e seis pinos com detalhes em couro. O design transforma o tradicional jogo em um objeto refinado. US\$ 2.250. www.leclairleur.com



Mesa Velazquez, Herzog & de Meuron com Marta Sala Éditions

VERSATILIDADE ESCULTURAL

Projetada originalmente para o Council, lounge de charutos iluminado por lareira criado por Herzog & de Meuron no hotel Les Trois Rois, na Basileia, na Suíça, a mesa agora surge em freixo ou nogueira Canaletto. A peça em zigue-zague pode subir ou descer a diferentes alturas. A partir de US\$ 14.760. www.thefutureperfect.com



MEMÓRIA EM FLOR

"**Le Jardin** é inspirado por uma memória simples: o caminho para a escola, quando eu parava para admirar um jardim florido", explica o designer italiano Renato Zamberlan sobre os delicados motivos serigráficos que adornam o aparador em nogueira. US\$ 5.940. www.artemest.com

Aparador Le Jardin de quatro portas em nogueira, Renato Zamberlan

THE RR LIST

1 ALTO IMPACTO
O par de maxibrincos **Amour**, Balenciaga, foram inspirados em broche da marca na coleção de 1967. € 5.500. www.couture.balenciaga.com/en



2 CINEMA E MODA
O icônico vestido preto usado por Audrey Hepburn no filme "Bonequinha de Luxo", 1961, desenhado pelo estilista Hubert de Givenchy, transformou o pretinho básico em um símbolo de elegância. Longo em crepe cady, Givenchy € 3.200. www.givenchy.com



7 FEMINILIDADE PODEROSA
O casaco longo **Cocoon**, em cetim, Givenchy, traz estrutura leve e volume envolvente. R\$ 90.900,00. www.givenchy.com



8 STATEMENT
A saia lápis, em 2026, vai além do ambiente corporativo, reaparece em versões modernas e ousadas, Roberto Cavalli. R\$ 5.240,00. www.robertocavalli.com/en-br



O retorno dos clássicos
Saia lápis, maxiaccessórios, e o eterno trench-coat foram repaginados e orientam o moodboard das tendências para o inverno 2026

5 XODÓ DA PRINCESA
A bolsa Lady Dior, lançada em 1995, ganhou seu nome depois que a Lady Di transformou em objeto de desejo. R\$ 44.000,00. www.dior.com/pt_br



4 LADY IN RED
O modelo plataforma Cassia Noda, de Christian Louboutin, traz o perfume dos anos 1940 e volta em 2026 como tendência fashion. US\$ 1.195. www.christianlouboutin.com/us_en



3 IMUNE AO TEMPO
Primeiro relógio esportivo unissex da Chanel. O **J12** é um ícone do século 21 desde a sua criação. R\$ 95.420,00. www.chanel.com.br



6 REINVENTANDO CLÁSSICOS
O trench-coat cropped **Mayfair**, da Burberry, é a nova maneira elegante de romantizar a chuva. R\$ 12.490,00. www.farfatch.com/br



9 ESTILO BALLETCORE
O estilo da sapatilha **Miu Miu** retorna repaginado, destacando-se pela estética romântica e feminina. R\$ 7.100,00. www.miumiu.com/br



ANSEMI



Maestra
W 2026
TORINO ITALY

*Preços pesquisados em março 2026, sujeitos a alterações

THE RR LIST JOIAS

1 COLAR VOZ DOS OCEANOS JULIO OKUBO
Colar de ondas com pérolas biwas, diamantes, safiras e topázio azul. R\$ 45.935,00. www.julookubo.com.br

Luz própria

Entre nostalgia e ousadia, o brilho ressurge como protagonista da temporada



2 ANEL NAMI DIAMANTES DA SAUER
Em ouro amarelo 18k com diamantes. R\$ 59.640,00. www.sauer1941.com



3 BRINCOS DE ARGOLA JEAN SCHLUMBERGER PARA TIFFANY & CO.
Modelo Twenty Stones em ouro amarelo, platina e diamantes. R\$ 170.000,00. www.tiffany.com.br

4 PULSEIRA VIMINI DA BULGARI
Inspirada na técnica de tecelagem de vime, traz design estruturado e em camadas em ouro amarelo. R\$ 125.000,00. www.bulgari.com



5 COLAR ARIANA GRANDE X SWAROVSKI
Combinação de lapidações Libélula, multicolor, com acabamento em ródio. R\$ 3.400,00. www.swarovski.com.br



8 ANEL PANTHÈRE DE CARTIER
Em ouro amarelo 18k, ônix e duas granadas tsavorita. R\$ 29.500,00. www.cartier.com.br



9 BRINCOS DE CAMÉLIA CHANEL
Peça em ouro branco e diamantes que resgata símbolo icônico da maison francesa. R\$ 115.240,00. www.chanel.com



6 COLAR HARDWEAR DA TIFFANY & CO.
Colar em ouro amarelo com dois pingentes. R\$ 220.000,00. www.tiffany.com.br



7 ANEL ARA VARTANIAN
Modelo em ouro amarelo 18k com diamante brown. R\$ 64.000,00. www.aravartanian.com.br



Trama preciosa

Entre tradição e inovação, a Bulgari revisita um desenho histórico e cria uma nova trama de ouro para sua coleção Eternal



De Monete a Serpenti, a Bulgari construiu ao longo das décadas uma galeria de criações imediatamente reconhecíveis. A nova linha Vimini, parte da coleção de alta joalheria Eternal, tem tudo para entrar nesse seletivo grupo. Para desenvolver a geometria das peças em ouro maciço, a maison italiana partiu de uma pulseira de arquivo criada em 1942, inspirada nos cestos de vime usados na Roma e na Grécia antigas. O resultado é uma estrutura escultural surpreendentemente contemporânea.

A pulseira reproduz quase fielmente o desenho original executado com técnicas artesanais mais refinadas. O anel e o colar seguem a mesma lógica formal, com elementos de ouro em formato de losango sobrepostos que criam um efeito entrelaçado. Nos brincos statement, a trama aparece em módulos articulados e pendentes, enquanto uma segunda versão, em formato de ear climber, oferece uma leitura mais leve e casual.

Nas gargantilhas e nos colares de alta joalheria, o desenho ganha uma interpretação tecnológica: surge em DLC (diamond-like carbon) negro — material de alta resistência — combinado a diamantes e ouro amarelo, criando um contraste gráfico e contemporâneo.

O colar e os brincos Bulgari Vimini, em ouro amarelo de 18 quilates, resgatam design da década de 1940

FOTOS: DIVULGAÇÃO

www.bulgari.com

*Preços pesquisados em março 2026, sujeitos a alterações

SEJA PROPRIETÁRIO DA EXPERIÊNCIA W.

FOTO DA FACHADA

RESIDÊNCIAS DE
68 A 97 M²
PRIVATIVOS
(1 VAGA)

A 300 M DO SHOPPING IGUATEMI JK



FOTO DO LOBBY

Viva o lifestyle W.
Leve o hotel pra casa.

Onde o luxo encontra energia.
No coração financeiro de São Paulo, onde a cidade pulsa.

Design único.
Viva o extraordinário.

Residências icônicas
para quem dita tendências.



FOTO DA PISCINA



VISITE O DECORADO NA TORRE - RUA FUNCHAL, 65 | VILA OLÍMPIA

T: +55 11 4858 6207
helbor.com.br/wresidencessapaulo

Realização:

Helbor
sinta-se em casa

TOLEDO
FERRARI

HBR
REALTY

A incorporação imobiliária do empreendimento HELBOR VILA OLÍMPIA HOME & STAY encontra-se registrada sob o nº R.19 na Matrícula nº 108.072, do 4º Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de São Paulo, em 17/9/2019. O W Residências São Paulo não é de propriedade da Marriott International, Inc., nem está sendo desenvolvido ou comercializado por ela ou suas afiliadas ("Marriott"). A HESA 150 - Investimentos Imobiliários Ltda. usa as marcas comerciais e os nomes comerciais W® sob licença concedida pela Marriott. A HESA 150 - Investimentos Imobiliários declara ser a única responsável pelo conteúdo deste material, isentando a Marriott de qualquer responsabilidade sobre ele. HB Brokers Gestão Imobiliária Ltda. - Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, 1145 - 15º andar - Mogi das Cruzes - SP. CNPJ 02.967.401/0001-40. CRECI/SP 016797-J. Tel. 3674-5500 - helbor.com.br. Abertura do hotel em 2024. Todas as imagens do empreendimento são apenas para fins ilustrativos e estão sujeitas a alteração.

W SÃO PAULO
THE RESIDENCES

Skincare poderoso

Fórmulas high-tech, embalagens incríveis e preços que fazem jus ao hype. Os lançamentos mais desejáveis de 2026

- 1 ESTÉE LAUDER DOUBLE WEAR STAY-IN-PLACE MAKEUP**
Base de longa duração com acabamento matte e cobertura modulável por até 24 horas. R\$ 389,00. www.esteelauder.com.br
- 2 LA PRAIRIE PURE GOLD RADIANCE CONCENTRATE**
Sérum de alta performance focado em densidade e luminosidade da pele. US\$ 900. www.laprairie.com
- 3 FABULOUS EYES MÁSCARA, CAROLINA HERRERA**
Máscara de volume com pigmento preto intenso e longa duração. R\$ 565,00. www.carolinaherrera.com
- 4 LANCÔME LASH IDÔLE MÁSCARA**
Máscara com efeito lifting, curvatura e volume definidos sem necessidade de curvex. US\$ 30. lancome-usa.com
- 5 GUERLAIN ABEILLE ROYALE EYE REPAIR SÉRUM**
Tratamento para a área dos olhos com tecnologia de reparação baseada em méis de abelha negra. R\$ 679,00. <https://fromsmash.com/Cuidado-Reparador-de-Olhos-Abelha-Royale-Eye-Care>
- 6 YSL LOVESHINE LIP OIL STICK**
Batom com brilho e hidratação, enriquecido com polpa de figo. R\$ 299,00. www.yslbeauty.com.br
- 7 HERMÈS PRECISION EYELINER, ENCRE NOIRE**
Delineador de precisão com pigmentos intensos, textura acetinada e acabamento uniforme. US\$ 71. www.hermes.com
- 8 DIOR FOREVER SKIN GLOW**
Base com acabamento luminoso e duração de 24 horas, que combina maquiagem e cuidado com a pele. R\$ 455,00. shop.dior.com.br
- 9 FENTY SKIN BUTTER DROP WHIPPED OIL BODY CREAM**
Hidratante corporal recarregável com óleos tropicais e manteiga de karité. R\$ 299,00. www.fentybeauty.com
- 10 N°1 DE CHANEL REVITALIZING SÉRUM DUO**
Duo de sérums com camélia vermelha, focado na prevenção dos sinais de envelhecimento. R\$ 1.700,00. www.chanel.com



Felicia Gonçalves Weyel Mader, fundadora da Ethera by Felicia

Um luxo silencioso para o autocuidado

A Ethera, marca de Felicia Weyel Mader, transforma bem-estar em rituais personalizados que equilibram corpo e mente

Entre o ritmo acelerado da vida e o silêncio que o corpo pede, existe um espaço de reconexão. É nesse encontro que a Ethera se revela. Cada criação nasce de uma escuta profunda, em que sinais físicos e emocionais orientam a escolha de cada componente. A partir desse olhar, são desenvolvidas formulações exclusivas, pensadas para aliviar desconfortos, restaurar o equilíbrio e sustentar o bem-estar com delicadeza e intenção. Mais do que produtos, são rituais personalizados que acompanham o dia, acolhem a noite e sustentam momentos que pedem presença e cuidado. Na Ethera, cada detalhe é conduzido com rigor: matérias-primas de alta pureza, ativos naturais de excelência e composições desenhadas sob medida, garantindo eficácia, segurança e um cuidado profundamente individual, à altura de quem escolhe viver mais de si em sua própria vida.



Os produtos Ethera têm formulações exclusivas e são desenvolvidos com matérias-primas de alta pureza

*Preços pesquisados em março 2026, sujeitos a alterações



Ballet Ópera de Paris, companhia de dança clássica mais antiga do mundo: espetáculo conectado à Denza



Denza D9 DM-i: design arrojado e alta potência



Denza Z9GT: o carro eleva o padrão tecnológico com head-up display em realidade aumentada



Ópera de Paris, cenário deslumbrante para o lançamento

Denza estreia na Europa com jantar na Ópera de Paris

No palco do Palais Garnier, marca premium da BYD apresenta os modelos Z9GT e D9 DM-i e reforça o conceito “Technology Drives Elegance”

Numa noite que uniu engenharia de ponta, arte e sofisticação, a **Denza** realizou seu lançamento oficial na Europa em um dos cenários mais emblemáticos do mundo: o Palais Garnier, na Ópera de Paris. O evento, em 8 de abril, traduziu, com precisão coreografada, o conceito que guia a marca – **Technology Drives Elegance** – ao integrar performance, design e experiência sensorial em um espetáculo que dialoga com o futuro. A escolha do local não foi casual. Assim como a arquitetura monumental da Ópera de Paris representa um ápice artístico, a Denza se posiciona como uma referência no segmento premium automotivo, onde tecnologia avançada e inovação se encontram para redefinir conforto, desempenho e sustentabilidade. Entre os convidados, nomes como Felipe Massa, Álvaro Garnero, Ana Paula Siebert e Ana Carolina Bassi, além do chef Alex Atala, reforçaram o caráter global e sofisticado da estreia.

Dois modelos, duas interpretações do luxo

No centro da apresentação estavam dois modelos que sintetizam a proposta da marca. O Denza Z9GT surge como um manifesto de desempenho e design esportivo.

Equipado com um sistema de três motores, o modelo acelera de 0 a 100 km/h em impressionantes 2,7 segundos na versão elétrica. Entre suas inovações, destaca-se a direção independente nas rodas traseiras, que permite manobras sofisticadas em espaços reduzidos – uma solução que redefine a dinâmica urbana. No interior, o Z9GT eleva o padrão tecnológico com head-up display em realidade aumentada, central multimídia de 17,3 polegadas e telas dedicadas ao motorista e passageiro. Já o Denza D9 DM-i aposta em uma leitura contemporânea do luxo familiar. Com capacidade para até sete ocupantes, o monovolume combina elegância, eficiência e versatilidade. Sua autonomia elétrica de até 210 km e alcance combinado de até 950 km o posicionam como uma opção refinada tanto para o uso urbano quanto para longas viagens. Ambos os modelos têm lançamento previsto no Brasil ainda em 2026, com especificações adaptadas ao mercado local.

Experiência sensorial e inovação acústica

A experiência no Palais Garnier foi além da estética e da performance automotiva. Em sintonia com a tradição musical do espaço, os veículos apresentados incorporam sistemas de som desenvolvidos em parceria com a francesa Devialet, integrados à tecnologia Dolby Atmos. O resultado é uma imersão acústica de alto padrão, que transforma o interior dos carros em verdadeiras salas de concerto. Outro destaque foi o sistema de carregamento ultrarrápido Flash Charging. Com potência de até 1.500 kW, a tecnologia permite recarregar a bateria de 10% a 70% em aproximadamente cinco minutos – um avanço que redefine a experiência de uso de veículos elétricos.

“A estreia global da Denza demonstra como a tecnologia pode elevar o padrão do segmento premium. Trata-se de soluções que combinam desempenho, sofisticação e uma nova experiência de mobilidade. Mais do que desempenho ou design, o consumidor passa a valorizar a inovação aplicada, a eficiência e a experiência. É uma evolução natural de um mercado que exige cada vez mais valor agregado e diferenciação em todos os detalhes”, diz Alexandre Baldy, Vice-Presidente Sênior da BYD Brasil e Head Comercial e de Marketing da BYD Auto.



A comitiva brasileira de embaixadores da marca: Felipe Massa, Ana Paula Siebert, Alexandre Baldy, Álvaro Garnero, Ana Carolina Bassi e Alex Atala



O novo GT de Maranello

Com mais potência e dinâmica refinada, o **Ferrari Amalfi** leva adiante a linhagem inaugurada pelo Roma

Quando a **Ferrari** lançou o Roma, o modelo rapidamente conquistou o público por sua elegância e pela forma moderna como reinterpreta o espírito dos grandes GT italianos. O novo **Ferrari Amalfi** herda esse legado com a missão não só de evoluir esse projeto mas de redefini-lo com uma identidade própria.

Embora tecnicamente represente uma atualização de meio de ciclo do Roma, as mudanças não foram superficiais. O Amalfi passou por mudanças profundas na carroceria, no design e no conjunto mecânico para justificar um novo nome. Sob o capô está a versão mais recente do conhecido V8 biturbo de 3,9 litros com virabrequim plano. O motor dianteiro

central agora entrega 640 cv, 19 a mais que o Roma, mantendo os 760 Nm de torque. Novos turbo-compressores e um controlador de motor derivado do carro de corrida Ferrari 296 GT3 Evo permitem que o propulsor suba de giro com mais rapidez e entregue potência mais cedo. A transmissão automática de dupla embreagem e oito marchas foi mantida,

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Interior significativamente confortável é ponto forte

Com um conjunto motopropulsor aprimorado, o **Ferrari Amalfi** de 640 cv entrega muita potência

mas recebeu recalibração para trocas mais rápidas. No interior, a evolução é ainda mais evidente. A cabine transmite maior sensação de espaço e acabamento mais refinado. Um detalhe bem-vindo: os criticados comandos sensíveis ao toque no volante deram lugar a botões físicos, exceto os controles dos espelhos, que permanecem com feedback tátil.

Qualquer pessoa que goste de dirigir vai amar esta **Ferrari**

Se o Roma já transitava entre o papel de Gran Turismo clássico e o de esportivo com alma de supercarro, o Amalfi leva essa dualidade ainda mais longe. Com o seletor Manettino no modo Comfort, o modelo revela sua vocação para longas viagens: carroceria estável, cabine confortável e desempenho para atingir 100 km/h em 3,3 segundos e 320 km/h de velocidade máxima.

Basta mudar para os modos Sport ou Race, porém, para que o GT civilizado se transforme em um carro extremamente preciso em estradas sinuosas. A entrada em curva é ágil, a aderência impressiona e o sistema Side Slip Control 6.1 permite explorar derapagens com segurança. O Roma já era divertido de conduzir. O Amalfi eleva essa experiência. Com preço inicial de US\$ 261.810, o novo Ferrari mostra que os modelos de entrada de Maranello não fazem concessões em desempenho. **R**



Armani, em alto-mar

O iate **No Rush** transporta para o universo náutico a elegância e a atenção aos detalhes que consagraram o estilista italiano

FOTO: RICCARDO BORGESINI

O bellissimo iate de 72 metros foi concebido com alto luxo e conforto

A suíte VIP ocupa toda a largura da embarcação e pode ser dividida em duas

Muito antes de o termo “quiet luxury” ganhar popularidade, **Giorgio Armani** já dominava essa linguagem com naturalidade. Seu terno desconstruído redefiniu o power dressing nos anos 1980 ao substituir a rigidez do traje corporativo por uma elegância fluida. A mesma filosofia orienta o Admiral Giorgio Armani 72M, batizado de **No Rush**, iate de 72 metros criado pelo estilista em parceria com a Italian Sea Group. “O mar e o design são duas das minhas maiores paixões”, disse Armani em 2023. O estilista morreu poucas semanas antes da estreia da embarcação no Monaco Yacht Show.

ESTÉTICA E FUNCIONALIDADE

Dono de diversos superiates ao longo da vida, Armani buscou aplicar à náutica a mesma lógica que guiava sua moda: unir estética e funcionalidade. Com casco de deslocamento total, classificação para gelo e autonomia de 6.000 milhas náuticas a 11 nós, o No Rush foi concebido para longas travessias oceânicas.

O exterior combina volumes geométricos e superfícies curvas, com terraço suspenso no convés superior e plataforma de popa minimalista que se abre diretamente para o mar. Nos interiores, Armani optou por amplitude e materiais nobres, como mármore Marquina preto, Calacatta dourado e nogueira Canaletto. Paredes claras e janelas do chão ao teto ampliam a luminosidade.

O iate abriga seis cabines privativas. A suíte VIP ocupa toda a largura da embarcação, enquanto o deck do proprietário reúne uma suíte de 140 metros quadrados com lounge conversível em cinema, além de bar e piscina com fundo de vidro. O No Rush é uma extensão natural do universo do estilista. **R**



Armani privilegiou materiais nobres e cores neutras nas suítes



Na proa, uma área de estar rebaixada para contemplar o mar



Paredes claras e janelas do chão ao teto ampliam a luminosidade



A Regent Seven Seas Cruises oferece 12 experiências que unem luxo marítimo, gastronomia e narrativa cultural

SOB AS ESTRELAS um novo luxo toma forma no mar

Regent Seven Seas revela os interiores do Seven Seas Prestige e inaugura uma era ainda mais exclusiva nos cruzeiros

Quando o céu encontra o oceano, uma linha silenciosa parece suspensa. É nesse território etéreo que a **Regent Seven Seas Cruises** decide fincar seu próximo capítulo. O **Seven Seas Prestige**, com estreia prevista para 2026, surge não como um navio, mas como uma declaração de luxo, que quando levado ao extremo, ainda pode surpreender. As primeiras imagens reveladas funcionam como um convite. No Starlight Atrium, a arquitetura renascentista ganha leveza contemporânea sob um teto de vidro que filtra luz natural durante o dia e transforma estrelas em parte da decoração à noite.

Escadarias em espiral, texturas delicadas e uma paleta suave criam um ambiente que captura. Logo ao lado, o Galileo's Bar traduz o espírito do navio: sofisticado e teatral sem excessos. O espaço mistura arte, metal trabalhado e um jogo gráfico no piso que conduz o olhar, enquanto drinks premium fazem parte da experiência como um detalhe quase óbvio. Com capacidade para 822 hóspedes em uma embarcação de grande porte, o Prestige aposta no espaço como símbolo de exclusividade. A promessa aqui é tempo desacelerado, serviço intuitivo e a sensação rara de estar exatamente onde se deveria estar. Um luxo no mar!



A Regent Seven Seas Cruises oferece 12 experiências que unem luxo marítimo, gastronomia e narrativa cultural



A sede da ACI Jet, em San Luis Obispo, Califórnia, conecta um terminal moderno com fachada de vidro a um hangar-showroom que oferece vistas dos jatos



Na América, com estilo

Terminais privados transformam a experiência da aviação executiva

Operadores de terminais privados e empresas de propriedade compartilhada de aeronaves estão transformando sua presença nos aeroportos, com instalações que mais lembram resorts exclusivos do que simples pontos de apoio à aviação executiva. Durante décadas, esses espaços foram vistos como áreas funcionais para abastecimento e manutenção, com salas de espera discretas e pouco charme. Hoje, o cenário é outro. Impulsionados pela expansão da aviação privada e por passageiros cada vez mais exigentes, os terminais privados passaram a oferecer experiências comparáveis às de hotéis cinco-estrelas, com ambientes sofisticados e serviços

personalizados. O novo complexo da **Clay Lacy Aviation**, no aeroporto John Wayne, na Califórnia, ilustra bem essa evolução: amplos lounges cercados por jardins e hangares generosos recebem passageiros e tripulações com conforto.

Em Coeur d'Alene, Idaho, o **Jet Center da StanCraft** aposta em uma atmosfera mais intimista com as conveniências de um terminal contemporâneo. A tendência acompanha o crescimento do setor. Segundo a Insight Partners, o mercado global deve saltar de cerca de US\$ 25,5 bilhões para US\$ 41 bilhões até o fim da década. Os terminais mais modernos incorporam academias, restaurantes, salas de reu-nião e áreas de descanso para

tripulações. Entre os protagonistas dessa transformação está a **Signature Aviation**, que vem implementando uma filosofia de hospitalidade em primeiro lugar em sua rede global. Seu novo terminal em West Palm Beach reúne obras de arte, diferentes áreas de convivência e até um lounge familiar.

EXPERIÊNCIA LUXUOSA

A **Flexjet** segue caminho semelhante com terminais exclusivos destinados aos proprietários das aeronaves Red Label. Com novas unidades em construção, incluindo projetos em Scottsdale e Farnborough, a empresa busca controlar toda a jornada do cliente — do embarque ao voo — em um modelo de pro-

Terminais luxuosos e imponente para jatos executivos nos EUA

priedade compartilhada que segue em expansão. Mesmo operadoras menores investem em estruturas ambiciosas. A **ACIJet** desenvolve um novo complexo no Aeroporto John Wayne com salas privadas, áreas de convivência e hangares organizados por tipo de aeronave, enquanto a **Magellan Jets** inaugurou em Massachusetts seu primeiro terminal exclusivo e avalia novas unidades em mercados estratégicos. Mais do que instalações eficientes, os terminais privados passaram a integrar a experiência das viagens privadas. **RS**

FOTOS: ROSS CORSAR/ CHAD BAUMER/ DIVULGAÇÃO



Acima, o exterior da Signature Flight Support em Scottsdale, Arizona



Unidade em Teterboro, Nova Jersey, é parte da rede de terminais privados da Flexjet



O elegante lounge da rede Flexjet, em Teterboro, Nova Jersey



Um endereço a dez mil metros de altitude: a First Class A ment da Etihad transforma o voo em experiência residencial

O mais alto luxo ao voar

Com investimento bilionário, a primeira classe volta a ocupar o lugar mais desejado da aviação comercial e eleva a régua do que se entende por excelência a bordo

A primeira classe nunca foi apenas um assento, sempre foi uma demonstração do quanto a experiência de voar pode se aproximar do extraordinário. E, após um período de ajustes na indústria, ela volta ao centro da estratégia das companhias: mais sofisticada, mais exclusiva e, sem dúvida, mais desejada. Hoje, o topo da aviação comercial obedece a um princípio simples: só faz sentido se for excepcional. “As pessoas só pagam se for realmente muito bom”, resume o analista Brian Sumers. Poucas empresas entregam

esse nível e são justamente elas que investem bilhões para elevar cada detalhe, do serviço de bordo ao que acontece em terra. Nesse cenário, a Emirates segue como referência.

Ao lado da Etihad Airways, está entre as poucas a oferecer chuveiros a bordo no Airbus A380. Mas é no conjunto que a experiência se impõe: check-in exclusivo em Dubai, lounges dedicados e uma jornada pensada do início ao fim.

Durante o voo, caviar à vontade, amenities assinados pela Bulgari e menus que flertam com o colecionável. A Etihad, por sua vez,

Suíte com sala de estar, quarto separado e banheiro com chuveiro. Um verdadeiro pied-à-terre nas alturas

leva o conceito ao extremo com a Residence — uma suíte com sala de estar, quarto separado e banheiro com chuveiro. Um verdadeiro pied-à-terre nas alturas. A companhia também avança ao levar suítes fechadas para aeronaves menores, como o A321LR, e planeja expandir a primeira classe para toda a frota até 2030.

GASTRONOMIA CENOGRÁFICA

Na Europa, a Air France revisitou sua La Première com quatro suítes generosas no Boeing 777. Couro, lã e tweed definem o ambiente, enquanto cortinas do chão ao teto garantem privacidade. A experiência começa em solo, com concierge dedicado e traslado de Porsche pela pista em Paris. Já a Lufthansa aposta na nova Allegris, com suítes individuais e opção de cama dupla. A Qantas prepara voos ultralongos com cabines que se aproximam de quartos de hotel. E a Korean Air investe em uma gastronomia mais cenográfica, servida em louças Armani/Casa. O resultado é um novo entendimento de primeira classe: menos ostentação gratuita, mais design, serviço e privacidade e uma tentativa bastante bem-sucedida de levar o glamour dos jatos privados para a aviação comercial. **RS**



Acima, a La Première da Air France, que traduz o luxo em design e privacidade e sob medida



Abaixo, a First Class da Japan Airlines aposta no quiet luxury; ao lado, a Emirates tem um Shower Spa na First Class do A380



THE RR LIST HOTÉIS

Made in Brasil

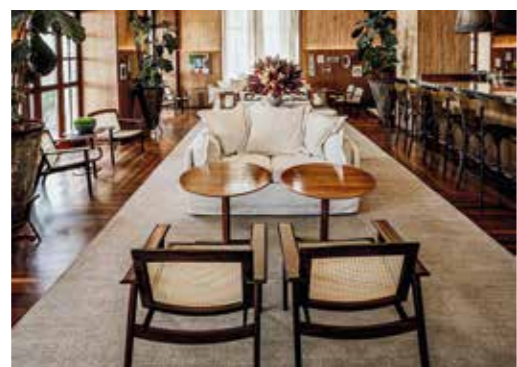
Hotéis que transformam o destino em experiência



HOTEL DAS CATARATAS, A BELMOND HOTEL
Foz do Iguaçu (PR)
Único hotel dentro do Parque Nacional do Iguaçu, garante acesso exclusivo às cataratas e experiência gastronômica. belmond.com/hotel-das-ataratas



NANNAI NORONHA
Fernando de Noronha (PE)
Com 10 acomodações, oferece uma das localizações mais privilegiadas da ilha, unindo preservação ambiental e hospitalidade de alto padrão. nannai.com.br



FASANO SALVADOR
Salvador (BA)
Instalado em um edifício art déco restaurado, combina design brasileiro, vista para a Baía de Todos-os-Santos e o padrão impecável da marca Fasano. fasano.com.br



CLARA ARTE
Brumadinho (MG)
Integrado a Inhotim, o hotel é uma imersão entre arte e natureza, com acesso privilegiado ao maior museu a céu aberto da América Latina. clararesorts.com.br



IBITI ENGENHO LODGE
Mantiqueira (MG)
Reserva privada de 29 mil acres que alia luxo e propósito, reconhecida entre os melhores hotéis do mundo pela proposta sustentável e intimista. ibiti.com



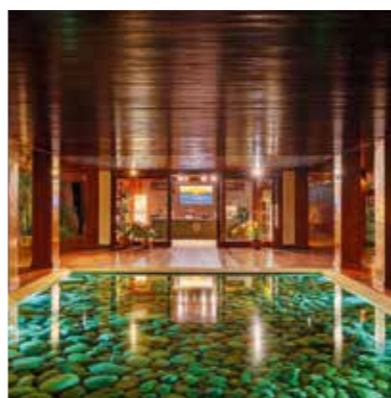
CASA MARAMBAIA
Petrópolis (RJ)
Entre jardins históricos e a Serra dos Órgãos, combina natureza com gastronomia assinada por Rafa Costa e Silva, duas estrelas Michelin. casamarambaia.com.br



POUSADA TRIJUNÇÃO
Cerrado (BA/GO/MG)
Imersão rara no Cerrado com experiências guiadas, safáris e contato direto com um dos biomas mais ricos – e menos explorados – do Brasil. trijuncao.com



CARMEL TAÍBA EXCLUSIVE RESORT
Taíba (CE)
Arquitetura e integração total com a paisagem, com villas sofisticadas e prêmio de suites mais elegantes do Brasil pelo Circuito Elegante. carmelhotels.com.br



ZENDAYA RESORT BEACH SPORT & SPA
Búzios (RJ)
Ocupa 50 mil m² de uma área à beira-mar. Com foco no bem-estar, tem parceria com o **W Spa**, além de oferecer quadras de tênis e campo de golfe. zendayaresort.com.br

FOTOS: DIVULGAÇÃO/ BRUNO FIORAVANTI/ DENILSON MACHADO/ STUDIO CROMO/ ALBORI RIBEIRO

A DISCRICÃO DO TEMPO

Entre paisagens que atravessam séculos e uma luz que parece desacelerar o mundo, a Toscana nos lembra que o verdadeiro luxo está na forma como vivemos cada instante. Não se trata de chegar. Mas de sentir.

É nesse mesmo ritmo que a estética contemporânea evolui, mais silenciosa, mais precisa, mais essencial. Uma estética que não busca transformar, mas revelar. Que valoriza o natural como sua forma mais sofisticada de expressão.

É nesse território que se posiciona a JK Estética Avançada, uma das mais respeitadas clínicas de luxo da América Latina. Um espaço onde ciência, sensibilidade e olhar curatorial se encontram, para criar resultados que não se impõem, se integram.

“Acreditamos que a beleza não deve ser criada, mas revelada, com naturalidade e responsabilidade.”
— Isabela Viegas, fundadora e CEO da JK.

Esse olhar se desdobra em inovação contínua, colocando a JK como referência internacional em cirurgia plástica avançada e estética atemporal, e reconhecida pela *Gowhere* como a melhor clínica de 2025.

Dessa visão nascem experiências que ampliam o próprio conceito de cuidado. O **JK Gift** transforma procedimentos em objetos de desejo, uma nova categoria de presente, onde o valor está na experiência. Um gesto que transcende o material e se posiciona ao lado de ícones do luxo, como joias, automóveis e viagens exclusivas.

“Cada paciente tem seu próprio tempo. Nosso papel é compreender e valorizar esse processo com excelência.”
— Simone Viotto, cofundadora e CEO da JK.

Seguindo essa mesma filosofia, a clínica lançou globalmente o **JK Destination**, um serviço que eleva o Brasil ao mapa do turismo estético global, criando uma experiência de jornada personalizada e uma nova forma de viver o cuidado estético. Assim como na Toscana, onde cada experiência carrega significado, a JK acredita que o verdadeiro luxo está em viver o seu melhor momento, no seu tempo. ■

@jkesteticaavancada | WhatsApp JK
jkesteticaavancada.com.br



VERÃO ETERNO

Entre o azul hipnótico de **Capri** e os refúgios lendários da **Riviera Francesa**, o verão europeu revela destinos onde paisagem, história e luxo se encontram

Há verões que parecem existir para celebrar o prazer de viver.

E o verão europeu talvez seja o mais sedutor deles. Em **Capri**, o recém-renovado **Hotel La Palma** devolve à ilha seu espírito elegante e solar, diante do azul profundo do golfo de Nápoles. Na **Riviera Francesa**, o mítico **Hôtel du Cap-Eden-Roc** continua a receber o jet set internacional entre jardins exuberantes e o Mediterrâneo cintilante.

Em **Saint-Tropez**, o **Cheval Blanc** traduz com refinamento o art de vivre da **Côte d'Azur**, com gastronomia estrelada e vistas cinematográficas do mar. Mais ao leste, as ilhas gregas completam o roteiro: hotéis **Oia** e **Ena**, em **Santorini**, com suas falésias brancas sobre o mar Egeu, e hotel **Ikos Kissamos**, em **Creta**, na Grécia, onde a história milenar se mistura a praias selvagens e aldeias luminosas. Entre iates, terraços e entardeceres dourados, esses lugares compõem o mapa afetivo do verão no velho continente, um convite irresistível ao dolce far niente.



Capri:
paraíso
mediterrâneo
na Itália

RIVIERA FRANCESA

5 experiências inesquecíveis entre os jardins do Eden-Roc

Ícone da Riviera Francesa, o **Hôtel du Cap-Eden-Roc** celebra sua tradição com quartos renovados, experiências gastronômicas e um sofisticado spa assinado pela Dior

No início do século 20, Coco Chanel, Pablo Picasso e Grace Kelly ali se hospedavam e desfrutavam das belezas de um dos destinos mais glamourosos do planeta. Entre Antibes, Saint-Tropez, Cannes e Mônaco, o histórico **Hôtel du Cap-Eden-Roc**, em Antibes, era “O Cenário”. E ele simplesmente ainda é. Inaugurado em 1870, o hotel tornou-se ao longo de seus 156 anos o refúgio do jet set internacional. Cercado por jardins meticulosamente cuidados, com quartos elegantemente decorados, terraços voltados para o mar e a lendária piscina esculpida nas rochas, o hotel passou por uma recente renovação.

As intervenções trouxeram sutis toques contemporâneos aos quartos e suítes, preservando seu espírito clássico que inspirou o fictício “Hôtel des Étrangers” no livro “Suave é a Noite”, de F. Scott Fitzgerald. Agora, o novo Eden-Roc Lounge compõe um recente espaço para drinks ao entardecer, com vista para o Mediterrâneo. O Dior Spa Eden-Roc, também inaugurado recentemente, combina elegância parisiense e lifestyle mediterrâneo, celebrando a natureza e a luminosidade que tornaram a

Hôtel du Cap-Eden-Roc: a imponência de um ícone na Riviera Francesa



FOTO: DIVULGAÇÃO



A sofisticada Terrace Bedroom Suite

Riviera famosa. Instalado em meio aos jardins exuberantes do hotel e voltado para o azul profundo do mar, o spa reúne tecnologia avançada e rituais sensoriais pensados para relaxar corpo e mente. Massagens com pedras semi-preciosas, hidroterapia, sauna, hammam e tratamentos faciais utilizam tecnologias inovadoras, como o Dior Powered by Hydrafacial.

A maison também desenvolveu rituais exclusivos inspirados nos elementos naturais da Riviera: rochas, mar, jardins e sol. Um dos destaques é o Dior Solar Glow, tratamento pensado para preparar a pele antes da exposição ao sol ou restaurá-la depois, com produtos da linha Dior Solar. O resultado é uma experiência sob medida para corpo, mente e espírito, alinhada ao art de vivre da Riviera Francesa. ■

www.oetkercollection.com/fr/hotels/hotel-du-cap-eden-roc/

Robb Report Brasil convida a um roteiro de **5 experiências** que você não pode deixar de desfrutar ao aterrissar neste verdadeiro jardim do Éden:

1. Um mergulho na piscina esculpida nas rochas

Construída diretamente nas formações rochosas da costa, a icônica piscina de água do mar é um dos cartões-postais do hotel e oferece uma das vistas mais espetaculares da Riviera. Mergulhe, aprecie o horizonte e a praia que serviu de locação para o filme “007 - Os Diamantes São Eternos” (1971), clássico de James Bond estrelado por Sean Connery.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Terraços com vista para o mar e piscina esculpida nas rochas

2. Rituais de bem-estar no Dior Spa

Massagens, tratamentos faciais e rituais inspirados nos elementos naturais, o spa oferece uma experiência sensorial completa. Não deixe de experimentar o Dior Solar Glow, verdadeira preparação da pele para receber os raios solares do verão europeu em Antibes.

3. Drinks ao pôr do sol no Eden-Roc Lounge

Com o Mediterrâneo como cenário, o lounge é o lugar ideal para celebrar o fim de tarde com coquetéis e atmosfera descontraída. O drink mais famoso e histórico do Hôtel du Cap-Eden-Roc, na Riviera Francesa, é o Eden-Roc Splash, criado em 1934 no Bar Bellini. Ele é uma mistura de conhaque Hennessy, licor de cereja Marasquin, licor Chambord, suco de limão e champanhe. A releitura do clássico leva

framboesas frescas para um toque contemporâneo. O Bellini também é icônico, ideal para apreciar a vista da Grande Allée. O Tequila Bar oferece uma seleção de tequilas e mezcals.

4. Hospedar-se em quartos com vista para o Mediterrâneo

Os quartos e suítes combinam detalhes contemporâneos com a elegância clássica que caracteriza o hotel desde sua inauguração.

5. Caminhar pelos jardins históricos do hotel

Os jardins meticulosamente cuidados, com vista para o mar, completam a experiência de tranquilidade que tornou o Eden-Roc um mito da Riviera. Você se sente em um cenário cinematográfico.

RIVIERA FRANCESA

A arte de viver na Riviera

À beira do Mediterrâneo, o hotel **Cheval Blanc Saint-Tropez**, do grupo LVMH, traduz o espírito solar da Côte d'Azur com poucos quartos, gastronomia estrelada e o charme elegante que eternizou Saint-Tropez no cinema



No **Cheval Blanc Saint-Tropez**, um dos pontos altos é a gastronomia. Ao lado, a piscina do **Cheval Blanc** na Riviera Francesa



FOTOS: MIKI MANOUKIAN / OLIVERLY



As refeições no **La Terrasse**, no hotel **Cheval Blanc**, são feitas sob as árvores

Há algo de cinematográfico em **Saint-Tropez**. A luz intensa do Mediterrâneo, os pinheiros recortando o horizonte e o ritmo languidamente sofisticado evocam cenas que parecem saídas de um clássico europeu, daqueles que celebram o verão, o mar e a arte de viver. Nesse cenário, o **Cheval Blanc Saint-Tropez**, do grupo LVMH, ocupa um lugar especial: um refúgio de luxo discreto que traduz com precisão o estilo da Riviera Francesa. Instalado à beira do mar e cercado por vegetação mediterrânea, o hotel aposta na exclusividade. São apenas 30 quartos e suítes, todos voltados para o azul profundo do Mediterrâneo. A

Refúgio de luxo discreto que traduz com precisão o estilo da Riviera Francesa

arquitetura luminosa e as amplas janelas criam uma relação direta com a paisagem, como se cada ambiente fosse um mirante particular para o espetáculo natural da Côte d'Azur. O bem-estar é parte essencial da experiência. O **spa Cheval Blanc**, operado pela Guerlain, oferece tratamentos que combinam ciência e rituais sensoriais em um ambiente dedicado a restaurar o equilíbrio entre corpo e mente, uma pausa elegante entre um mergulho no mar e um passeio de barco pela costa.

A GASTRONOMIA É O PONTO ALTO

O restaurante **La Vague d'Or**, comandado pelo chef Arnaud Donckele e distinguido com três estrelas Michelin, constrói sua identidade a partir dos sabores da Provença. Ervas aromáticas, frutos do mar e ingredientes locais aparecem em pratos sofisticados que celebram a tradição mediterrânea com precisão contemporânea.

A poucos passos dali, o **La Réserve à la Plage**, concebido por Philippe Starck, amplia a experiência à beira-mar. O espaço reúne bar, restaurante e área de relaxamento em um ambiente que combina elegância casual e atmosfera náutica. A decoração leva assinatura da Loro Piana, que imprime ao beach club sua estética sofisticada e natural, tecidos leves, tons neutros e texturas que evocam o verão italiano. Entre o mar cintilante, os jardins perfumados e o ritmo descontraído da Riviera, o **Cheval Blanc Saint-Tropez** parece condensar tudo aquilo que fez da região um mito do imaginário europeu. Aquele lugar onde a elegância é leve, o luxo é silencioso e cada pôr do sol poderia facilmente encerrar uma cena de cinema. ■

www.chevalblanc.com/en/maison/st-tropez/



Acima, **La Terrasse**, de frente para o mar. Abaixo, o spa da Guerlain, no **Cheval Blanc**



FOTOS: CAROLINE DUTREY/OLIVER FLY/MR. TRIPPER

ITÁLIA

Dolce far niente à beira-mar

Um dos endereços mais exclusivos do verão italiano, o icônico **Cala di Volpe** é escolha perfeita na bela Sardenha

MARI CAMPOS

Encravado em uma das baías mais idílicas da bela Costa Esmeralda italiana, na charmosa Sardenha, uma joia da hotelaria internacional chama a atenção em meio à paisagem. Um dos hotéis mais marcantes da Europa desde os anos 1960, o **Cala di Volpe** é puro convite ao glamour e ao clima de dolce far niente que domina essa ilha de beleza arrebatadora. Banhado pelas águas verdes e rodeado por paisagens exuberantes, o hotel é tão bonito



À esquerda, a bela fachada do hotel **Cala di Volpe**.
À direita, a estonteante paisagem da Costa Esmeralda



FOTOS: WHITE BOX STUDIO/ ANDREA PUGIOTTO

Um dos hotéis mais emblemáticos da Europa desde os anos 1960

que já serviu de cenário para diversas produções hollywoodianas – a mais famosa delas foi uma das sagas de 007 com Roger Moore, batizada de “O Espião Que Me Amava”, que elevou rapidamente o edifício a um status quase mítico. Localizado no nordeste da ilha, próximo a enseadas paradisíacas tomadas por megaiates, o famoso hotel fica à beira da tranquila baía de mesmo nome, Cala di Volpe (a Baía da Raposa, em português), a cerca de 16 km da elegante Porto Cervo, repleta de luxuosas boutiques e charmosos cafés.

CLÁSSICO RENOVADO

Hoje parte do esplêndido portfólio da Luxury Collection do grupo Marriott, a propriedade tem uma inconfundível atmosfera boho-chic, que casa com perfeição com a estrutura original de 1963. O edifício foi projetado por Jacques Couëlle, amigo íntimo de Picasso e Dalí, e é repleto de singulares linhas sinuosas, vitrais e arcos que homenageiam a tradição dos vilarejos de pescadores da ilha. Renovado recentemente, ganhou toques contemporâneos elegantes e sofisticados – incluindo suítes de sonho, enormes e repletas de luz natural, com varandas que às vezes parecem se debruçar sobre o mar.

O **Cala di Volpe** é hoje considerado um dos destinos mais exclusivos da Itália. Seu charmoso cais privativo é o ponto de partida para inesquecíveis passeios de barco pela região. O hotel abriga também restaurantes renomados, como o descolado Beefbar e o japonês Matsuhisa (que, aliás, ocupa a área do antigo piano bar do hotel que ficou internacionalmente famoso depois do filme de Bond). O Atrium Bar, com vista majestosa para a baía, serve impecáveis Bellinis feitos na hora. O acompanhamento perfeito, principalmente nos finais de tarde, para ver o céu ficar dourado devagarinho. Saluti! [marriott.com](https://www.marriott.com)

Acima, vista para o mar a partir da varanda de uma das suítes. Abaixo, detalhes da suíte (à esquerda) e da piscina (à direita)



ITÁLIA

Um clássico de Capri

Hotel La Palma renasce como o endereço mais elegante de Capri

Primeiro hotel da ilha de Capri, inaugurado ainda no século 19, o **Hotel La Palma** reaparece renovado e reafirma sua vocação de refúgio sofisticado no Mediterrâneo. Sob a bandeira da **Oetker Collection**, a propriedade de cerca de 200 anos foi transformada em um hotel que combina o charme histórico da ilha de Capri, com o design contemporâneo assinado pelo britânico Francis Sultana. O projeto valoriza a atmosfera solar e descontraída de Capri. Tons claros e texturas naturais evocam o mar e criam um ambiente elegante, mas leve, em sintonia com o ritmo da ilha. Ao todo, são 50 acomodações, incluindo 18 suítes, muitas delas com varandas ou terraços que se abrem para as paisagens do entorno.

EXPERIÊNCIA GASTRONÔMICA

A gastronomia ocupa papel central na experiência do hotel. Entre as opções está o **Bianca Rooftop Café**, inspirado no conceito de steakhouse e raw bar, além do **restaurante Gennaro**, que apresenta pratos mediterrâneos sob a orientação do chef Giovanni Bavuso. Para encontros mais informais, o La Palma

No verão, o litoral de Capri, repleto de enseadas, atrai muitos iates



FOTO: 123RF



Bar & Terrace funciona como ponto de encontro para coquetéis e refeições leves ao longo do dia. Quem prefere passar o dia à beira-mar encontra no La Palma Beach Club, na Marina Piccola, o cenário ideal para aproveitar o sol e o mar cristalino da ilha.

SAVOIR-FAIRE COM ELEGÂNCIA

Durante a temporada, o hotel promove experiências exclusivas. Entre elas, um workshop em parceria com a tradicional alfaiataria italiana Isaia, no qual hóspedes poderão conhecer de perto as novas coleções da marca, conversar com alfaiates e explorar o savoir-faire artesanal que define a elegância napolitana. E, como nenhuma celebração

italiana está completa sem vinho, a vinícola Bellavista, uma das mais prestigiadas do país, realiza no hotel degustações e harmonizações especiais.

Para quem deseja explorar a cena gastronômica de Capri além do hotel, a ilha oferece clássicos como o Da Paolino, famoso pelo jantar sob um pergolado de limoeiros, e o estrelado Il Riccio, conhecido pelos frutos do mar fresquíssimos e pela localização privilegiada próxima à Gruta Azul. Já o tradicional La Fontelina continua sendo um dos lugares preferidos para um dia preguiçoso com vista para os Faraglioni. Sem pressa, sem excessos. Apenas Capri em sua essência. **R**

www.oetkercollection.com/hotels/hotel-la-palma/

No **La Palma**, o Aqua Bar serve coquetéis criativos na piscina. Logo abaixo, o **restaurante Gennaro**

Ao lado, charme histórico e design contemporâneo definem os ambientes do hotel

FOTO: UMBERTO D'ANIELLO/DIVULGAÇÃO

O Sofisa Visa Infinite é aquele "tompero" especial para quem adora viajar e comer bem.



5%
DE CASHBACK
em bares e restaurantes **no mundo inteiro.**

Ou
“Cashí Backí”
como diria o Jacquin.

Além de outros benefícios como FastPass, acesso a mais de 1.000 salas VIPs, 1% de cashback em todas as outras compras e muito mais.

Com App Sofisa você controla tudo isso com rapidez e praticidade.

Vem ser Sofisa!



Banco
SOFISA

GRÉCIA

Santorini em Tom Menor

Entre os hotéis escavados nas falésias e uma nova geração de mesas estreladas, a ilha oferece um novo ritmo

Há décadas, **Santorini** é um dos cenários mais fotografados do Mediterrâneo. No verão, porém, a experiência pode assumir outro compasso, que permite ao viajante contemplar a paisagem com calma, entre hotéis silenciosos e vilarejos que parecem suspensos no tempo. Nessa outra versão da ilha, os hotéis da **Canaves Collection**, em Oia, oferecem um refúgio ideal



As suítes do Oia (acima) e do Ena (ao lado) têm varandas privadas e piscinas debruçadas sobre o mar



FOTOS: CHRISTOS DRAZOS/DIVULGAÇÃO



para observar o Egeu sem pressa. Construído a partir de antigas caves de vinho escavadas na rocha vulcânica e voltadas para o mar, o grupo nasceu pelas mãos da família Chaidemenos, nos anos 1980.

No **Canaves Ena**, o mais intimista da coleção, apenas 18 suítes brancas se distribuem pela falésia, com terraços e pequenas piscinas voltadas para o horizonte azul. Já o **Canaves Oia Suítes** traduz a imagem clássica de Santorini: volumes brancos talhados na rocha, terraços abertos para a caldeira e piscinas que parecem dissolver-se no mar.

O **Canaves Epitome**, acima da pequena baía de Ammoudi, segue outra direção. A arquitetura incorpora pedra vulcânica e tons terrosos, criando uma atmosfera mais reservada, com vista ampla para o pôr do sol. O serviço acompanha essa proposta mais privada: o concierge organiza desde passeios

de barco pela caldeira até degustações de vinhos raros produzidos na ilha.

A NOVA MESA DE SANTORINI

A gastronomia local vive um momento de afirmação. Com a presença crescente do Guia Michelin na Grécia, Santorini começa a atrair cozinhas que combinam técnica contemporânea com ingredientes cultivados em solo vulcânico.

O principal destaque é o **Varoulko Santorini**, comandado pelo chef Lefteris Lazarou, pioneiro da alta gastronomia grega. O restaurante mantém uma estrela Michelin com um menu centrado no mar Egeu, em pratos que exploram peixes frescos e preparações elegantes. Entre os endereços mais disputados estão o **Elements**, no Canaves Epitome, e o histórico Selene, referência na valorização da cozinha local e dos produtos do território. www.canaves.com

Acima, à esquerda, no **Oia**, as suítes estão sobre as falésias; no **Epitome** (acima, à direita), a decoração clean ressalta a tranquilidade local. O mar e o azul do céu dão o tom nas varandas privativas do **Oia** (ao lado)



FOTOS: CHRISTOS DRAZOS/ DIVULGAÇÃO

GRÉCIA

Creta entre praias e olivais

Hotelaria sofisticada e paisagens intactas reposicionam a ilha no mapa do **Mediterrâneo**

Maior ilha da Grécia, **Creta** é mais vasta e agrícola que as Cíclades, preserva uma relação com a terra, visível nos olivais centenários e em uma culinária considerada uma das mais antigas da Europa. A ilha começa a viver um novo momento, impulsionado por uma hotelaria que traduz essa identidade em linguagem contemporânea.

Entre as aberturas mais aguardadas está o **hotel Ikos Kissamos**, que chega em 2026 à costa noroeste de Creta, uma região ainda marcada por praias amplas e um ritmo tranquilo. O resort leva para a ilha o conceito que transformou a rede Ikos em referência no Mediterrâneo: serviço personalizado, arquitetura de linhas limpas e uma gastronomia que vai além do tradicional. O projeto reúne sete restaurantes com menus criados por chefs estrelados pelo Michelin, que atravessam diferentes cozinhas, mas mantêm atenção aos ingredientes locais, como azeites, vegetais cultivados em pequenas propriedades e vinhos produzidos nas colinas da ilha.

A tradição culinária — baseada em ingredientes da ilha e técnicas ancestrais — já rendeu a Creta reconhecimento internacional como uma das principais regiões gastronômicas do Mediterrâneo. Se Santorini continua a ser o ícone das Cíclades, Creta surge como uma alternativa mais ampla e sensorial. [ikosresorts.com](https://www.ikosresorts.com)



No novo Ikos Kissamos, a paisagem é protagonista seja nas piscinas, seja nas varandas das suítes

Elegância sobre as ondas

As principais marcas da **hotelaria de luxo internacional** tomam agora os sete mares com embarcações de sonho

por MARI CAMPOS

O enxoval impecável, as flores frescas, as amenities favoritas, o serviço que antecipa qualquer desejo. Tudo igualzinho ao nosso hotel favorito – só que em alto-mar. É isso mesmo: a hotelaria de luxo decidiu navegar e levar sua assinatura para os sete mares. O nicho dos cruzeiros virou o novo objeto de desejo de algumas das marcas mais influentes da hotelaria global, que prometem levar às águas o mesmo repertório de design, serviço e lifestyle que fez seus nomes se tornarem sinônimo de excelência e sofisticação. A pioneira desse movimento foi a The Ritz-Carlton, da Marriott International, que criou a **The Ritz-Carlton Yacht Collection**. Operando luxuosos pequenos navios desde 2022, mostrou o quanto é possível reproduzir em alto-mar as experiências personalizadas que já costumavam executar em terra.

O estrondoso sucesso do conceito abriu caminho para que outras marcas icônicas do segmento entrassem na mesma onda: **Four Seasons, Bulgari, Aman, Orient Express** criaram também seus superiates, projetados para viagens intimistas, com poucos hóspedes, que entregam experiências impecáveis – e que não deixam nada a dever a seus mais exclusivos resorts em terra firme. Todos a bordo!



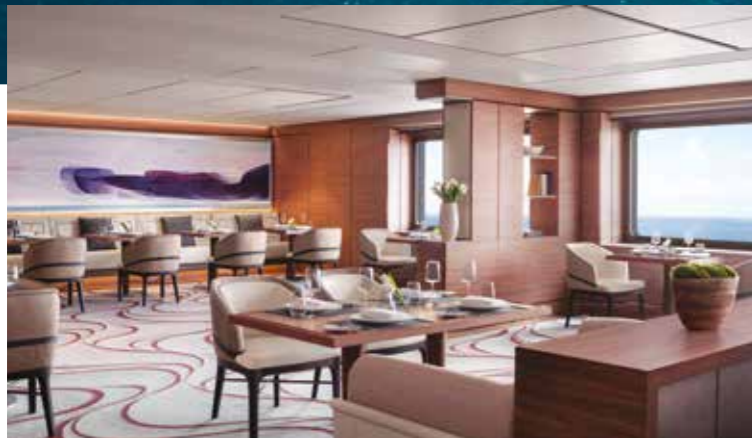
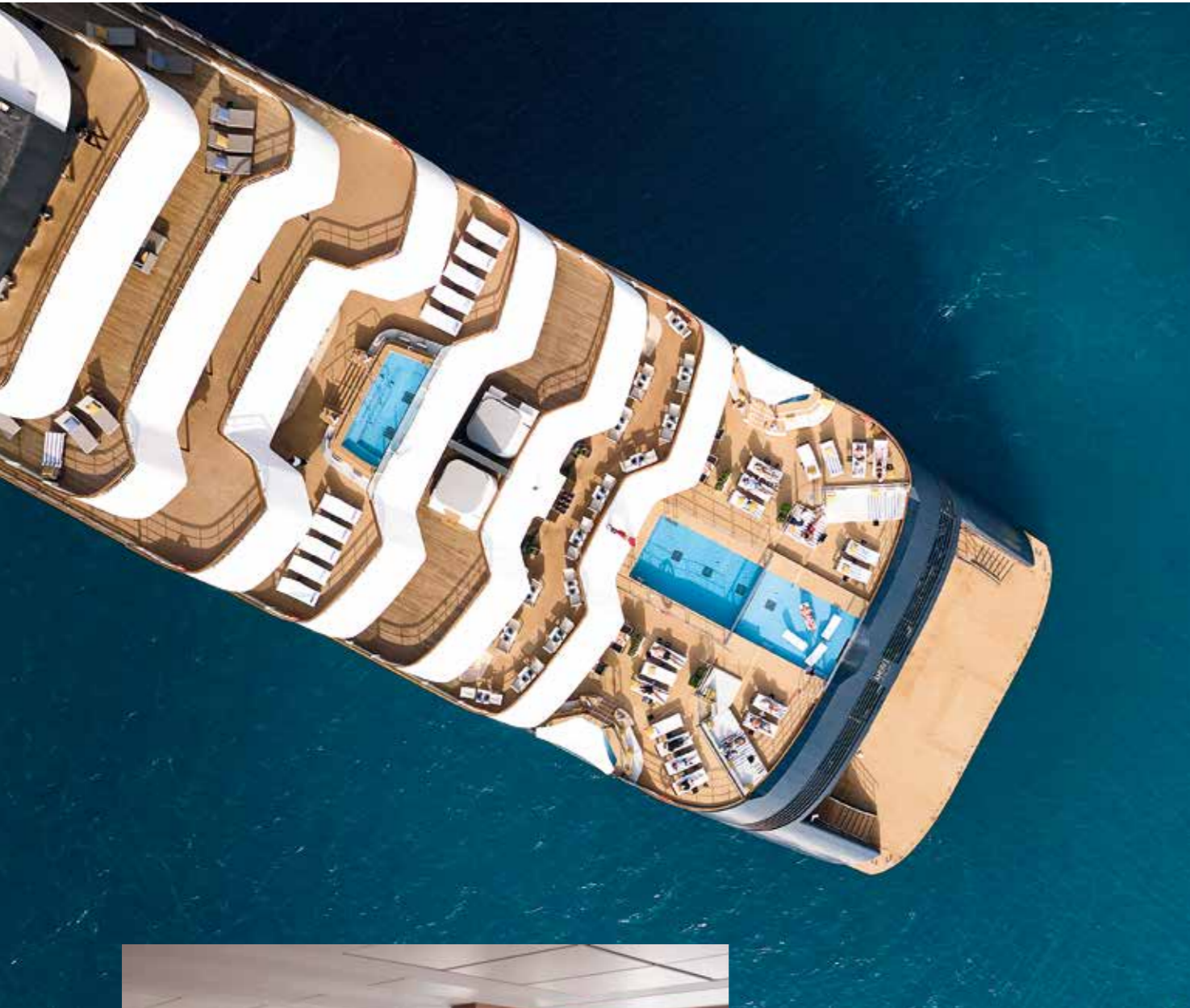
Detalhe de uma das suítes do iate **Four Seasons**



FOUR SEASONS YACHTS

O luxuoso grupo **Four Seasons** se uniu à gigante **Marc-Henry Cruise Holding** para criar uma coleção de iates de 679 pés que navegam entre destinos do Caribe e do Mediterrâneo, chegando a marinas privadas em destinos idílicos, como Papagayo e Bahia Golfito. A elegância e imponência do design externo do **Four Seasons I**, o primeiro da coleção, se convertem internamente em até 11 oportunidades gastronômicas diferentes, piscina, beach club, esportes aquáticos e apenas 95 exclusivas suítes – que podem também ser conectadas e transformadas em imensos apartamentos em alto-mar. Cada suíte do novo **Four Seasons Yacht** tem custo individual de R\$ 4,2 milhões – mais que o dobro dos mais luxuosos novos navios da atualidade (como o **Silver Endeavour**, da **Silversea**).

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Detalhe de um dos restaurantes dos iates da Ritz-Carlton

RITZ-CARLTON YACHT COLLECTION

Seus superiates Evrima, Ilma e Luminara - têm menos de 150 suítes distribuídas por 623 pés de muita sofisticação e conforto. Seus itinerários - em boa parte explorando portos mais exclusivos do Caribe - oferecem excursões privadas, spa com produtos ESPA e 111SKIN, gastronomia estrelada, espaço Ritz Kids para famílias e até suítes duplex.

FOTOS: DIVULGAÇÃO/ CHRISTOPHER CYPERT

FOTOS: SINOT YACHT, ARCHITECTURE & DESIGN



A Aman criou o primeiro jardim japonês no iate que leva o seu nome

AMANGATI

A joint venture da Aman Resorts com a Cruise Saudi (que tem o Fundo de Investimento Público da Arábia Saudita como shareholder) deu origem a embarcações de 600 pés com helipads, múltiplos restaurantes, Aman Spa, beach club e até o primeiro jardim japonês dos mares. Seus itinerários mundo afora são focados em saúde e bem-estar.



ORIENT EXPRESS


A mítica marca de irretocáveis trens e hotéis de luxo lança o **Orient Express Silenseas**, o maior veleiro do mundo. A embarcação da marca do grupo Accor teve seus interiores projetados pelo premiado arquiteto Maxime d'Angeac, o mesmo responsável pelos luxuosos novos trens da Orient Express. Com itinerários pelo Mediterrâneo e pelo Caribe, tem apenas 54 acomodações, incluindo uma suíte presidencial de impressionantes 1.415 m². 

FOTO: MARTIN DARZACQ



CASTELO SAINT ANDREWS

No cenário deslumbrante do Vale do Quilombo, em Gramado, viva momentos únicos com total privacidade, contemplação da natureza e experiências autênticas de bem-estar e gastronomia autoral do premiado restaurante Primrose, reconhecido pela revista Condé Nast Johansen como o Melhor Restaurante da América Latina, que harmoniza com a carta de vinhos da adega, premiada pela Wine Spectator.

PROGRAMAÇÃO

MAIO

Mês das Mães – Para celebrar aquela que é única em nossa vida.
01 - Dia do Trabalho
02 - Jantar Ópera Dinner
23 - Jantar Sabores Espanhóis
29 - Jantar Gnocchi della Fortuna

JUNHO

Mês dos Namorados – jantares especiais, além do romântico Fondue Suisse durante todo o mês.
12 - Jantar Dia dos Namorados
29 - Jantar Gnocchi della Fortuna

COPA DO MUNDO

Venha torcer conosco!
13/06 - Sábado - Brasil x Marrocos
19/06 - Sexta - Brasil x Haiti
24/06 - Quarta - Escócia x Brasil

JULHO

Vivencie o charme do inverno no único Exclusive House de montanha do Brasil.
Confira nossa programação completa no site.

HOSPEDAGENS

8 DIAS / 7 NOITES
domingo a domingo

5 DIAS / 4 NOITES
domingo a quinta

3 DIAS / 2 NOITES
sexta a domingo

ACESSO FACILITADO E CONFORTO DESDE O INÍCIO

Conte com o nosso apoio para auxiliá-lo em todos os detalhes da sua viagem: desde a emissão de passagens aéreas, em voos regulares ou privados, até o serviço de transfer entre o aeroporto e o Castelo Saint Andrews e locação de veículos.

Oferecemos ainda uma curadoria especial com roteiros gastronômicos e culturais pela Serra Gaúcha. Nesses roteiros, poderá conhecer o Garden Park, a Vinícola Capoani, a Praver Chocolates Artesanais e a Cristais de Gramado, entre outros.



(54) 3295-7700 | (54) 3295-7721
ou com seu agente de viagem



Uma villa flutuante pelos rios franceses

Belmond lança o exclusivo Marguerite, novo barco da coleção Les Bateaux Belmond para cruzeiros fluviais no verão europeu com quatro suítes, vitrais do Atelier Loire e menus da chef Michelin Dominique Crenn

MARI CAMPOS

A Belmond embarcou pelos rios franceses seguindo a tendência dos cruzeiros fluviais de alto luxo que estão ganhando a Europa. A **Les Bateaux Belmond** é uma coleção de sete embarcações intimistas que navegam os mais idílicos rios franceses da Borgonha, Provença, Champagne e Bordeaux. A novidade da próxima temporada de verão é a chegada do Marguerite, a Belmond Boat, uma verdadeira villa flutuante com apenas quatro suítes, vitrais do Atelier Loire, em Chartres, e refinado trabalho em madeira de Saint-Rémy. O novo barco de luxo navegará pela Borgonha em jornadas totalmente personalizadas, com passeios pela lendária Route des Grands Crus e menus exclusivos, elaborados pela chef estrelada Michelin Dominique Crenn. 



O Marguerite será a grande novidade do próximo verão europeu



A atmosfera a bordo é de uma verdadeira villa flutuante



Absolutamente tudo personalizado em cada viagem

O refúgio mais exclusivo da Riviera Italiana

Antiga casa de Bernard Arnault, a **Villa Beatrice** em Portofino, agora a nova joia da **Belmond**, abre suas portas a um círculo selecionadíssimo de hóspedes

Há lugares onde o luxo não se mede em cifras, mas em acesso. Em Portofino, a **Villa Beatrice** ressurge como um desses raros destinos: ao longo de sua história recente, apenas nove hóspedes no mundo tiveram o privilégio de conhecê-la. Agora, a propriedade inicia um novo capítulo sob a gestão da **Belmond**, parte do império de Bernard Arnault, presidente da LVMH, o maior conglomerado de

luxo do mundo. A villa foi também sua residência, o que reforça seu status quase mítico no imaginário do jet set internacional. Construída em 1913 como casa de veraneio, a Villa Beatrice foi concebida pelo arquiteto Gino Coppedè como um retiro para temporadas longas e contemplativas. Sua arquitetura, singular na Riviera Italiana, combina referências Art Nouveau, neorrenascentistas e góticas em uma composição cenográfica, marcada por frescos originais, colunas de mármore e uma torre panorâmica que domina o horizonte.

Após uma restauração cuidadosa conduzida pelo Martin Brudnizki Design Studio, a propriedade preserva sua essência histórica enquanto incorpora uma elegância contemporânea. Materiais italianos, tecidos produzidos localmente e peças garimpadas em antiquários criam a atmosfera de uma casa construída ao longo de gerações, e não simplesmente decorada.

Distribuída em três andares, a Villa oferece cinco suítes e é reservada para uso exclusivo. O serviço acompanha o padrão Belmond: mordomo 24 horas, chef privativo e experiências sob medida, que vão de aulas de culinária a passeios ao pôr do sol pelo Mediterrâneo. Do lado de fora, jardins em cascata descem até o mar, criando uma conexão direta com a paisagem do Golfo de Tigullio. Ali, o tempo parece seguir outro ritmo.

Com a abertura da Villa Beatrice, a Belmond inaugura uma nova fronteira no luxo: ampliar a hospitalidade em lugares que, até então, pertenciam a um círculo quase inacessível. Um endereço onde poder, história e privacidade se encontram. **RM**

Com três andares, a Villa tem tecidos produzidos localmente e peças garimpadas em antiquários



A casa, construída em 1913, combina referências art nouveau, neorrenascentistas e góticas

O Porto além do Porto

Em Vila Nova de Gaia, um ícone da hotelaria europeia transforma o vinho português em experiência total – da adega de 30 mil garrafas ao distrito cultural WoW

por GISELE VITÓRIA

A melhor vista
da Cidade do
Porto é de Vila
de Gaia

FOTO: NUMO

Restaurante
Gastronômico,
com estrela
Michelin: vista
e sabores

Há algo de cinematográfico ao atravessar a porta de um dos quartos do **The Yeatman**. As paredes em tons quentes de amarelo capturam a luz dourada do fim de tarde no Porto. Refletem suavemente sobre tecidos nobres e móveis clássicos. À frente, como um quadro vivo, a **cidade do Porto** se desenha em camadas. A vista alcança telhados históricos, igrejas centenárias, cores, pontes até encontrar o curso sereno do rio Douro. Do terraço, a vista é hipnótica. E logo abaixo, como uma assinatura visual do hotel, surge a icônica piscina em forma de decanter. Não é um gesto arquitetônico: é uma declaração. No Yeatman, tudo, absolutamente tudo, gravita em torno do vinho.

UM IMPÉRIO DO VINHO POR TRÁS DA EXPERIÊNCIA

Instalado em Vila Nova de Gaia, o hotel The Yeatman é a face mais visível de um ecossistema vínico cuidadosamente construído. O empreendimento pertence ao grupo **The Fladgate Partnership**, responsável por algumas das mais prestigiadas casas de vinho do Porto, incluindo a histórica Taylor's. À frente desse movimento está o empresário inglês Adrian Bridge, que vem conduzindo uma transformação estratégica na região. Sua visão conecta vinho, turismo, cultura e hospitalidade em um modelo integrado, em que cada elemento reforça o outro. Esse ecossistema inclui não apenas marcas centenárias, mas também quintas históricas no Alto Douro, onde nascem alguns dos rótulos mais emblemáticos do mundo.

A REINVENÇÃO DE VILA NOVA DE GAIA

Recentemente, o grupo assumiu um papel decisivo na revitalização dos antigos armazéns de Vila Nova de Gaia, transformando a região em um vibrante distrito cultural. O resultado é o **WoW** (World of Wine), um ambicioso complexo enogastronômico que reúne museus, restaurantes e experiências imersivas, consolidando



O menu degustação reinterpreta delícias portuguesas



Suíte acolhedora com vista deslumbrante para a piscina que homenageia os vinhos

Do terraço, a vista é hipnótica. E abaixo, surge a piscina em forma de decanter

Gaia como destino internacional para amantes do vinho. Entre os destaques está o **The Art of Drinking**, que apresenta uma impressionante coleção de taças e recipientes, narrando a história da humanidade através das bebidas. Mas o percurso vai além. O WoW abriga também experiências dedicadas ao vinho rosé, à cortiça e ao próprio universo do vinho, ampliando o olhar sobre uma cultura que vai muito além da taça.

UM TEMPLO DO VINHO EM ESCALA MONUMENTAL

Desde sua inauguração, em 2010, o hotel foi concebido como um resort urbano em socacos, evocando a paisagem das vinhas do Douro. Todos os quartos se abrem para a mesma vista icônica. No centro dessa experiência está sua

FOTOS: DIVULGAÇÃO





Adega com 30 mil garrafas e mil rótulos portugueses



O chef Ricardo Costa, premiado com duas estrelas Michelin, traduz a tradição portuguesa em linguagem contemporânea

adega: são cerca de 30 mil garrafas, reunindo mais de mil rótulos portugueses, um verdadeiro atlas vínico do país. Degustações guiadas, jantares harmoniosos e encontros com produtores transformam a estadia em uma imersão profunda.

ALTA GASTRONOMIA COM IDENTIDADE PORTUGUESA

À mesa, o protagonismo continua. O restaurante The Yeatman, comandado pelo chef Ricardo Costa e premiado com duas estrelas Michelin, traduz a tradição portuguesa em linguagem contemporânea. Os pratos dialogam com a carta de vinhos da casa, criando harmonizações sofisticadas e precisas, que elevam a experiência a um patamar raro. Uma caipirinha em forma de sorvete sela o jantar com mais de 10 pratos, numa singela homenagem ao Brasil.

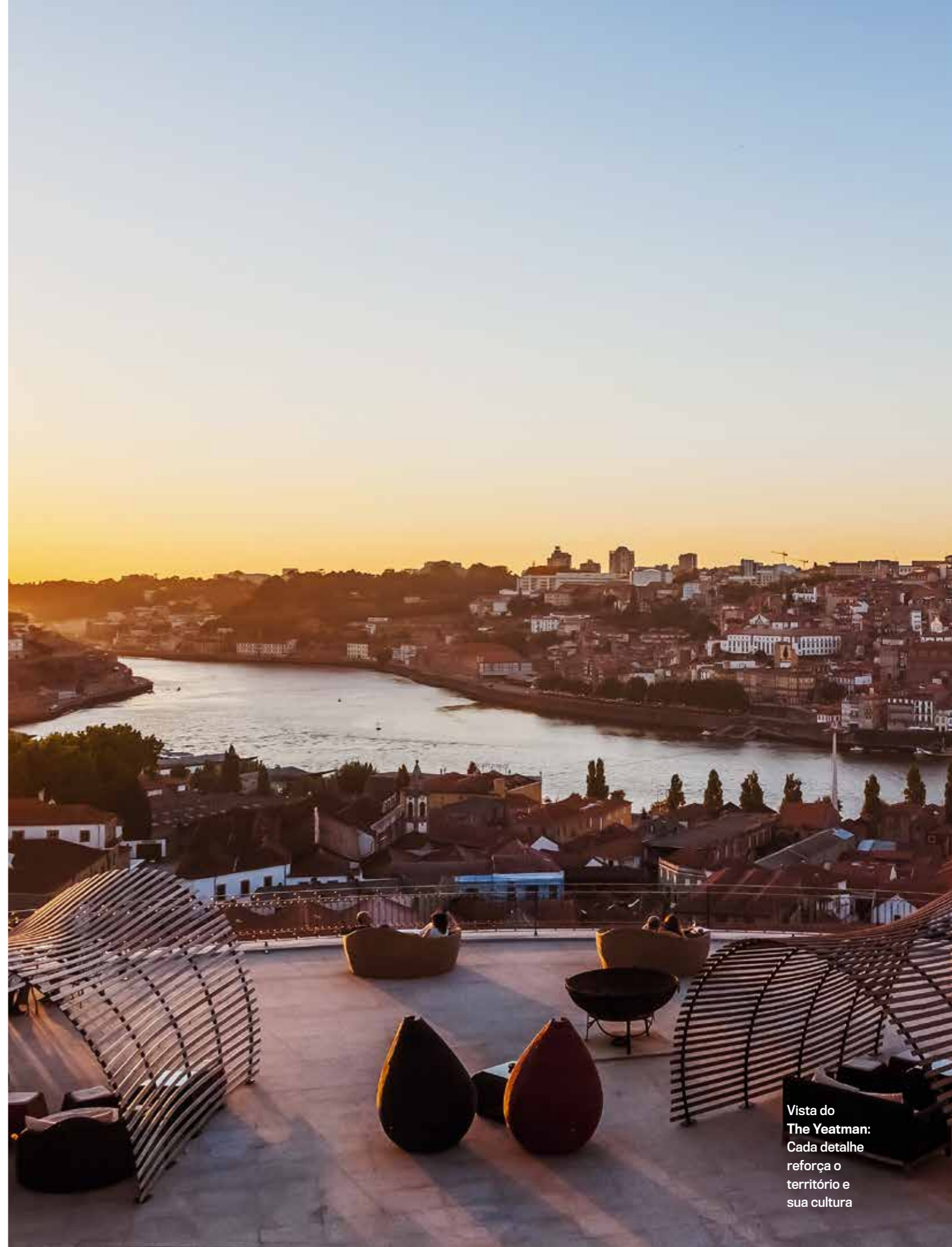
O LUXO REINTERPRETADO PELO VINHO

No Yeatman, o vinho não é tema decorativo, é essência. Está presente no spa, na arquitetura, nas suítes e até na icônica piscina em forma de decanter. É um luxo que não se apoia apenas na opulência, mas na coerência narrativa. Cada detalhe reforça o território e sua cultura.

UM DESTINO EM SI

Membro da Relais & Châteaux, o The Yeatman expressa de um projeto maior, que reposiciona o vinho do Porto no cenário global contemporâneo. Entre vistas arrebatadoras, acervos líquidos e experiências imersivas, o hotel assina um novo tipo de requinte. Aquele que se constrói a partir da história e da tradição, do saber e do prazer. **RS**

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Vista do The Yeatman: Cada detalhe reforça o território e sua cultura



Instalado nos antigos armazéns de Vila Nova de Gaia, o complexo transforma espaços industriais em cenários imersivos



Entre os museus, destaque para The Wine Experience, Art of Drinking, Pink Palace e o museu da cortiça

Um passeio lúdico pelo mundo do vinho

O distrito World of Wine, que revitalizou a Vila de Gaia, em Portugal, é uma ode ao conhecimento da enologia

por GISELE VITÓRIA

Caminhar pelo **WoW** é, antes de tudo, atravessar camadas da própria história do vinho. E, de certa forma, da humanidade. Instalada nos antigos armazéns de **Vila Nova de Gaia**, em Portugal, o complexo transforma espaços industriais em cenários imersivos onde tradição e contemporaneidade dialogam com fluidez. No **The Art of Drinking**, a jornada começa pelas mãos. Ou melhor, pelas taças. De recipientes ancestrais a cristais sofisticados, a evolução do ato de beber revela rituais, crenças e transformações culturais ao longo dos séculos. Logo adiante, o **Pink Palace** subverte a ideia tradicional de museu ao celebrar o vinho rosé com leveza, cor e irreverência. Entre instalações sensoriais e experiências

interativas, o visitante é convidado a redescobrir esse estilo por vezes subestimado, agora reinterpretado sob uma lente contemporânea.

No **Planet Cork**, o foco se desloca para um dos maiores patrimônios de Portugal: a cortiça. O percurso revela não apenas sua importância econômica, mas também a técnica e o papel essencial na preservação dos vinhos, além de aplicações inesperadas no design e na arquitetura. Por fim, o **The Wine Experience** funciona como eixo central dessa narrativa. É ali que o visitante compreende, de forma clara e envolvente, os fundamentos do vinho — das castas ao terroir, da vinificação à degustação — transformando conhecimento em prazer. O conjunto de museus WoW é uma coreografia de experiências. Amplia o entendimento do vinho como cultura viva. E posiciona Vila Nova de Gaia como um dos destinos mais vibrantes do mundo para quem deseja não apenas beber vinho, mas compreender o requinte em torno dele. **R**

www.wow.pt



THE RR LIST PARA BRINDAR

Efervescência em alto nível

Uma seleção de cuvées que revelam o melhor do método, da origem e do tempo



DOM PÉRIGNON BRUT
Champagne vintage icônico, elaborado apenas em safras excepcionais, com equilíbrio entre frescor, cremosidade e notas de frutas brancas, brioche e leve mineralidade. **RS 1.900,00**



LA GRANDE DAME 2018
Cuvée de prestígio da Veuve Clicquot (90% Pinot Noir), com precisão, frescor e notas cítricas e florais em safra de grande expressão. **RS 1.600,00**



DOM RUIPART 2013
Blanc de Blancs de Chardonnay com mais de dez anos de cave, que entrega estrutura cristalina, acidez firme e notas tostadas e cítricas. **RS 2.800,00**



FLEUR DE MIRAVAL EXCLUSIVEMENT ROSÉ 3
Parceria entre Perrin, Péters e Brad Pitt, este rosé combina notas de frutas vermelhas e final mineral. **RS 5.582,00**



MIOLO MILLÉSIME BRUT ROSÉ 2020
Espumante rosé, com notas de frutas vermelhas, ideal para acompanhar peixes, frutos do mar e preparações leves. **RS 188,00**



CHANDON BLANC DE BLANCS
Da Serra Gaúcha, elaborado com Riesling Itálico pelo método Charmat, destaca leveza, frescor e perfil aromático delicado. **RS 180,00**



SALTON EVIDENCE CUVÉE BRUT
Espumante brasileiro premiado, com notas de frutas brancas, brioche e amêndoas, que combina frescor e complexidade em perfil elegante. **RS 140,00**



KRUG ROSÉ 29ÈME ÉDITION
Assemblage complexo com vinhos de reserva, que equilibra frutas vermelhas, notas de confeitaria e um final elegante e persistente. **RS 4.600,00**



BOLLINGER LA CÔTE AUX ENFANTS 2014
Cuvée rara de parcela única, com Pinot Noir de vinhedo histórico. Estruturado e preciso, traz fruta madura, especiarias e final persistente. **RS 16.931,00**



PIERRE PÉTERS GRAND CRU BLANC DE BLANCS
Champagne de produtor, 100% Chardonnay Grand Cru. Vibrante e elegante, com acidez afiada e notas cítricas e calcárias. **RS 1.097,00**

FOTOS: DIVULGAÇÃO



UM NOVO TEMPLO MASCULINO

Entre o Italian Shave e a tabacaria exclusiva, a **Murdock** transforma rotina de cuidado e convívio em experiência de lifestyle

Fundada em 2016, a **Murdock** se consolidou como referência em barbearia e tabacaria no mercado de luxo, com duas unidades em São Paulo: Moema e Shopping Cidade Jardim. Mais do que serviços, a marca entrega uma experiência completa, pensada para quem valoriza atendimento impecável, curadoria refinada e um ambiente elegante. Na barbearia, o destaque é o Italian Shave, ritual clássico que une técnica, precisão e tradição.

Na tabacaria, o espaço reúne lounge exclusivo, loja de charutos e uma seleção de produtos premium, criando um endereço de pausa, apreciação e convivência em alto padrão. A Murdock nasceu para ser mais do que uma barbearia ou uma tabacaria. Queríamos criar um espaço de experiências, onde cuidado, sofisticação e convívio fossem parte da mesma jornada", diz Cacá Maluf, sócio principal da empresa. A Murdock é o lugar certo para quem busca excelência, autenticidade e discrição, em um ambiente que traduz o luxo de forma contemporânea.



"Criamos um espaço de experiências, onde cuidado, sofisticação e convívio fossem parte da mesma jornada", diz Cacá Maluf, sócio da marca





O Giardino della Gherardesca une os dois edifícios históricos do hotel Four Seasons Firenze, na Itália

Florença na primavera

Entre jardins históricos, caminhadas à beira do Arno e boa mesa, o **Four Seasons Hotel Firenze**, na Itália, entra na estação em um de seus melhores momentos

A maior cidade da Toscana floresce entre abril e maio. O Giardino di Boboli volta a ganhar movimento, as flores colore as sacadas e jardins e caminhar pelas margens do rio Arno, no fim da tarde, quando a luz começa a bater na Ponte Vecchio, é uma experiência sensorial.

É nesse ritmo mais leve e de contemplação que o **Four Seasons Hotel Firenze** apresenta sua agenda de abril, em um momento especialmente relevante para o hotel. Pelo terceiro ano consecutivo, a propriedade figura entre as dez melhores do mundo no ranking The World's 50 Best Hotels, ocupando a 9ª posição em 2025. O reconhecimento antecedeu uma nova fase: a reabertura do histórico Palazzo del Nero, que passa a dividir a experiência com o Palazzo della Gherardesca, conectados pelo Giardino della Gherardesca, um dos maiores jardins privados da cidade.

É ali que a estação se manifesta com mais força.

O jardim funciona como eixo da experiência, seja em almoços ao ar livre, caminhadas sem pressa ou pausas entre um compromisso e outro. Na gastronomia, o momento também é de atualização. O Onde, que completou um ano, aposta em uma cozinha de inspiração marítima e mais leve; o Bar Berni explora a coquetelaria à base de vermute em um ambiente descontraído. Já o Il Palagio segue como ponto de referência, com brunches especiais que valorizam ingredientes sazonais.

A agenda de abril acompanha esse cenário: almoços temáticos, noites com inspiração mediterrânea e experiências de bem-estar no spa. No Dia da Terra, o hotel propõe visitas guiadas ao jardim com um botânico. Com quartos renovados no Palazzo del Nero, o Four Seasons Hotel Firenze entra na primavera combinando tradição e atualização. www.fourseasons.com/br/florence/

www.fourseasons.com/br/florence/



Acima, o lobby de um dos palazzos é decorado com antiguidades e obras de arte; as amplas janelas dos quartos dão vista para o jardim



FOTOS: DIVULGAÇÃO

HOLANDA

Liberdade, arte e a invenção da modernidade

Da história da cidade ao **Museu Van Gogh**, uma viagem pela alma holandesa em um passeio de bicicleta por **Amsterdã**

por GISELE VITÓRIA, DE AMSTERDÃ

Entender Amsterdã é compreender uma ideia de mundo. Mais do que uma cidade que adora as bicicletas, a capital holandesa é o resultado de séculos de escolhas culturais, políticas e sociais que colocaram a liberdade de pensamento, de crença e de criação no centro da vida cotidiana. Essa vocação moldou sua arquitetura, seu urbanismo, sua produção artística. Desde a Idade Média, os Países Baixos se desenvolveram a partir de uma lógica singular: comunidades obrigadas a cooperar para sobreviver à água. A construção e manutenção de diques exigiam tolerância, organização coletiva e responsabilidade compartilhada. Esse espírito se consolidou no século 16,

quando a Holanda adotou oficialmente a liberdade de consciência, algo revolucionário para a época.

Amsterdã se torna um refúgio para dissidentes religiosos, filósofos, cientistas, artistas e comerciantes. Essa liberdade silenciosa, sem ostentação, viria a transformar a cidade em um dos maiores polos intelectuais e culturais da Europa. A arte como mercado e como espelho da sociedade. Diferentemente da Itália ou da Espanha, onde a arte era encomendada por papas, reis e aristocratas, na Holanda do século 17 nasce o primeiro grande mercado livre de arte. Guildas, comerciantes, médicos, viúvas, artesãos e associações civis passam a encomendar pinturas para suas casas. Para passear por essas histórias, Robb Report Brasil viajou a convite da companhia aérea holandesa KLM.

RIJKSMUSEUM E MUSEU VAN GOGH

Nesta viagem, surge uma arte voltada para o cotidiano: naturezas-mortas, cenas domésticas, retratos coletivos, paisagens urbanas. Esse espírito permanece vivo nos grandes museus da cidade. O Rijksmuseum, por exemplo, reúne obras-primas em um projeto de conhecimento público. Sua biblioteca histórica, relíquia original do século 19 e aberta à pesquisa, é um símbolo claro dessa ambição: compartilhar saber. Mesmo que seja apreciar obras de Rembrandt sendo restauradas.

Todos os dias, em Amsterdã, pessoas do mundo inteiro atravessam a Museumplein para visitar o Museu Van Gogh. Vincent Van Gogh viveu 37 anos, mas pintou de forma obsessiva e revolucionária durante uma década. Uma das marcas mais evidentes de sua produção são os autorretratos. Houve duas razões claras



Entre os canais de **Amsterdã**: belezas que respiram história



"Girassóis", de Vincent Van Gogh: a tela pode ser vista no Museu Van Gogh

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL / 123RF



As bicicletas dialogam com a modernidade de Amsterdã

para isso. A primeira, simbólica: pintar a si mesmo era uma forma de afirmação, de busca de identidade, de enfrentamento do mundo. A segunda é prática e simples: Van Gogh não tinha dinheiro para pagar modelos. Pintava a si mesmo porque precisava praticar. Sem recursos para telas novas, ele reutilizava suportes, pintava sobre obras antigas, cobria camadas com branco e recomeçava. É por isso que ainda hoje surgem descobertas de pinturas escondidas sob outras.

PEDALADAS ATÉ O CONSERVATORIUM

Nada disso teria sobrevivido sem Theo Van Gogh. Irmão mais novo, marchand de arte em Paris, Theo foi o apoio financeiro, emocional e intelectual de Vincent. Pagou aluguel, tintas, comida, médicos, viagens. Mais do que isso: acreditou nele quando ninguém acreditava. As cartas trocadas entre os dois são hoje documentos fundamentais da história da arte. Nelas, Vincent reflete sobre cor, composição, espiritualidade, sofrimento e pintura; Theo responde com estímulo, críticas, notícias do mundo artístico parisiense. Quando Vincent morreu, em 1890, Theo herdou dezenas de obras. Distribuiu algumas entre amigos, tentou preservar o que pôde. Morreu poucos meses depois. Foi a viúva de Theo, Johanna Van Gogh-Bonger, quem décadas mais tarde organizou e divulgou o legado de Vincent, garantindo que ele chegasse ao século 20 como um dos pilares da arte moderna. Não é por acaso que o Museu Van Gogh está em Amsterdã. A cidade, que é exemplo de como conviver com diferenças, é a mesma que acolhe, hoje, o legado de um artista que jamais se encaixou.

Não é por acaso que o Museu Van Gogh está em Amsterdã. A cidade ensinou o mundo a conviver com diferenças

Esse contexto dialoga com outro símbolo da modernidade em Amsterdã: a bicicleta. A Holanda adotou a bicicleta não apenas por sua geografia plana, mas porque ela se alinhava a uma ética: mobilidade simples, sustentável. Assim como a arte holandesa, a bicicleta não separa elite e povo. Todos pedalam.

E, pedalando, saímos do Museu Van Gogh e paramos para almoçar no restaurante Taiko, do hotel Mandarin Oriental Conservatorium, edificação do século 19 e que foi sede do conservatório de música Sweelinck. O hotel foi transformado pelo designer Piero Lissoni, que valorizou os originais traços art nouveau e a luz natural. O espaço térreo do hotel é dividido com o Ottolenghi, do chef Yotam Ottolenghi. Ali, saboreando um delicado peixe no vapor, a mente vai longe lembrando imagens icônicas recém-apreciadas, como os “Girassóis” de Van Gogh. A viagem mental, que vai além das pedaladas pelos canais de Amsterdã, pede uma compreensão mais profunda da Holanda: um país pequeno em território, mas imenso em ideias, onde arte e liberdade nunca estiveram separadas. **R3**



Mandarin Oriental Conservatorium, que foi sede do conservatório de música Sweelinck: destaque para os restaurantes Taiko e o novo Ottolenghi



FOTOS: UNSPLASH/ AMIT GERON/ MATTHEW HAGUE

Uma casa para viajar na história

Com sua 106ª Blue House em Leiden, a KLM transforma memória e arquitetura em um gesto de preservação da história holandesa

por GISELE VITÓRIA, DE LEIDEN

A Holanda construiu sua identidade equilibrando passado e futuro com precisão. Poucos países tratam a própria história com tanto cuidado. Isso se reflete não só em museus e cidades preservadas, mas em gestos simbólicos. Ao completar 106 anos, a companhia aérea KLM apresentou a **Blue House nº 106**, dedicada à Villa Rameau, em Leiden, reafirmando sua tradição de homenagear a arquitetura e o patrimônio do país. Criadas em porcelana Delft Blue, as casinhas lançadas anualmente pela companhia tornaram-se itens de coleção disputados por passageiros. Cada edição representa um edifício histórico holandês. A escolha carrega um significado.

LEIDEN, CIDADE DE RESISTÊNCIA

A cerca de 20 minutos de Amsterdã, Leiden concentra camadas fundamentais da história holandesa. Foi ali que, após resistir ao cerco espanhol em 1574, a cidade recebeu de Guilherme de Orange sua universidade, gesto que consolidou Leiden como polo de ciência, pensamento livre e tolerância religiosa. A Villa Rameau, anexa à Pieterskerk, a igreja mais antiga da cidade, é parte desse legado. Construída no século 17, foi residência de sacristães por gerações. Durante a Segunda Guerra Mundial, Willem Rameau e sua família transformaram a casa em um ponto de apoio da Resistência Holandesa, abrigando combatentes e escondendo crianças judias. Hoje, o local integra



A réplica da 106ª Blue House em Leiden: homenagem

o patrimônio histórico da cidade. Nesse endereço a KLM realizou o evento de lançamento da nova Blue House.

ARQUITETURA, AVIAÇÃO E CONEXÃO

Durante a cerimônia, a presidente da KLM, Marjan Rintel, destacou o papel simbólico da tradição. “A casinha representa herança, cultura e conexão. Ela traduz quem somos e de onde viemos.” Rintel relacionou a história holandesa à vocação da companhia aérea. “Liberdade e conexão sempre fizeram parte da nossa história. Aproximar pessoas, países e culturas é algo que fazemos há 106 anos.” A escolha de Leiden reforça esse discurso. A cidade foi abrigo de refugiados religiosos, como os peregrinos ingleses que viveram ali antes de partir para a América no século 17, levando consigo valores republicanos holandeses que influenciariam a formação dos Estados Unidos.

UM GESTO SILENCIOSO DE PRESERVAÇÃO

A Blue House nº 106 soma-se a uma coleção que, ao longo de mais de um século, transformou aniversários corporativos em exercícios de curadoria cultural. Ao eleger a Villa Rameau, a KLM conectou longevidade à história de um país que fez da preservação uma forma de identidade. Pequena em escala, a casinha carrega séculos de arquitetura, resistência e pensamento livre, valores que continuam moldando a Holanda contemporânea. **R**



Nas ruas de Leiden, a herança arquitetônica que inspira a Blue House nº 106 da KLM, dedicada à histórica Villa Rameau

A nova fronteira das viagens de luxo é o conhecimento

Expedições culturais a bordo de trens, jatos e navios privados redefinem o requinte em jornadas transformadoras guiadas pela autenticidade. Daniela Filomeno embarcou no **Grande Expresso do Oriente**, da Latitudes

por DANIELA FILOMENO

Rótulos raros, restaurantes premiados, contagem de fios, piscina privativa e serviço de mordomo. Para uns, viagens memoráveis são medidas de acordo com a natureza material da experiência. A exclusividade se mantém como fator-chave da hospitalidade, mas outros conceitos começam a fazer parte desse léxico. Nos últimos anos, tenho percebido uma mudança no comportamento dos viajantes de alto padrão. Em um mundo hiperconectado, onde tudo é altamente perecível, entram em cena as viagens de conhecimento, de profundidade e de transformação. A régua é outra: o desejo reside no que é significativo. A jornada vai além dos carimbos nos passaportes e descortina os aspectos culturais mais profundos dos destinos. Trata-se de experiências que atravessam a linha do comum e nos colocam em contato com questões históricas e geopolíticas, dando-nos as ferramentas necessárias para criarmos

referências sobre outras realidades. Não por acaso, estudos mostram que a busca por viagens mais significativas tem crescido globalmente entre consumidores de luxo. Das tendências mais fortes relatadas no Virtuoso Luxe Report 2026, que reúne insights com base em mais de 2.400 especialistas de 50 países, as imersões culturais são destaque. Enriquecimento pessoal e aprendizados aparecem como motivações. Já o relatório Visa Global Travel Trends 2025 revelou uma demanda crescente por destinos fora do circuito tradicional, entre viajantes de alta renda, impulsionados por mais autenticidade.

Assim, surgem expedições de trens, jatos e navios privados que nos ajudam a cruzar fronteiras e, muitas vezes, chegar aonde os outros não chegam. Mais do que mostrar o mundo, essas viagens de conhecimento evidenciam que o verdadeiro privilégio está na capacidade de interpretá-lo com mais sensibilidade.

PIONEIRISMO NO BRASIL

Uma das empresas que mais bem traduz esse conceito é a Latitudes, pioneira no mercado brasileiro ao desenhar viagens monumentais que entregam tudo: atividades personalizadas, curadoria intelectual e, claro, hospedagens e refeições à altura.

São mais de duas décadas produzindo jornadas nos cantos mais remotos e fascinantes do planeta, do Butão à Antártica e do Quênia ao Peru. O grande diferencial é o fator humano: as expedições são pautadas e acompanhadas por um seleto grupo de especialistas, desde historiadores e filósofos até fotógrafos e cientistas. São



Enquanto a paisagem vai se transformando, refeições são servidas como um ritual no Grande Expresso do Oriente



Detalhes de um dos vagões-restaurante do trem



Expedição oferece um mergulho nas tradições e na geopolítica dos territórios

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

O verdadeiro motor dessas viagens de conhecimento é a curiosidade

viagens privadas em pequenos grupos feitas por brasileiros e para brasileiros. O fato de nos comunicarmos em nossa língua-mãe faz toda a diferença na interpretação dos signos. Esqueça palestras engessadas ou grandes turmas seguindo um guia diante de um atrativo. As conversas se transformam em verdadeiras aulas, quebrando conceitos que estavam enraizados e provocando reflexões in loco.

O verdadeiro motor dessas viagens é a curiosidade, abrindo janelas para mundos aos quais nem sabíamos que tínhamos acesso. Para mim, a graça está justamente em voltar com mais perguntas do que respostas. Recentemente, embarquei no Grande Expresso do Oriente, uma das expedições personalizadas da empresa. A jornada foi totalmente inspirada no roteiro clássico do lendário “Expresso do Oriente”, mas vivida através de uma lente atualizada do mapa político contemporâneo.

O conceito de expedição não é eufemismo. Atravessei a Europa Ocidental em direção à Europa Oriental em 22 dias, da Suíça até a Turquia, passando por 14 cidades em dez países. Foram 12 noites em hotéis pelo caminho e sete a bordo de um trem privativo que evocou a nostalgia elegante das viagens sob trilhos.

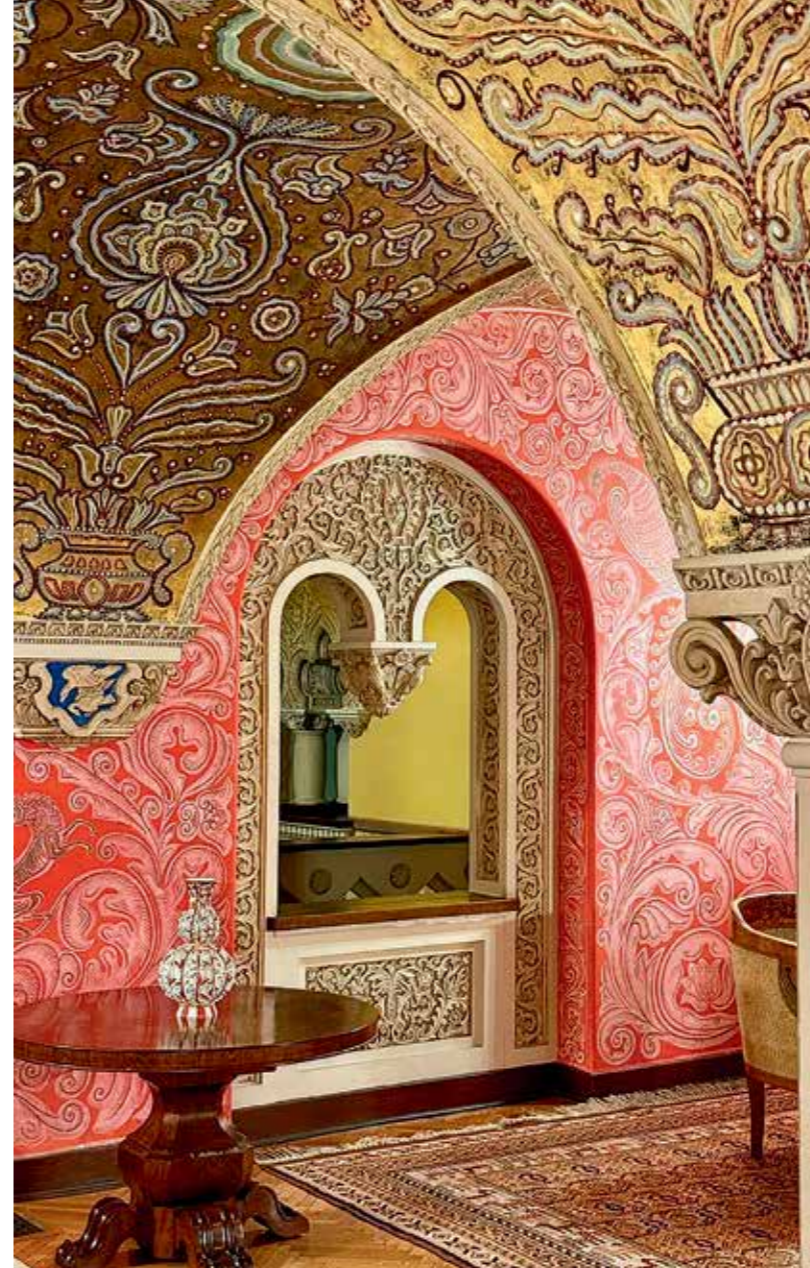
EXPEDIÇÕES PRIVATIVAS

Mais do que uma viagem em grupo, as expedições reservadas são pensadas sob uma perspectiva cultural. Traçado a dedo, o roteiro inclui o uso privativo do meio de transporte e todos os traslados,



hospedagens cinco-estrelas, refeições, consumo ilimitado de bebidas alcoólicas e não alcoólicas, passeios, seguro viagem, guias locais e brindes. A viagem fica completa com um médico disponível em tempo integral e com as conversas conduzidas pelos especialistas. Sempre que possível, há visitas privativas, eventos especiais e jantares exclusivos, assim como oferta de programas opcionais. Além dos trens, uma das propostas desse universo são as “private jet expeditions”, viagens ao redor do mundo em aviões fretados, com itinerários pensados para evitar a logística desgastante dos aeroportos comerciais. A bordo de aeronaves customizadas, como um Airbus A319, o mundo

Dani em Rovinj, na Croácia, uma das paradas da viagem



Outra cidade no caminho, foi a bela Belgrado, na Sérvia

fica aos nossos pés, tudo potencializado por poltronas confortáveis e menus assinados por um chef. Os embarques, desembarques e traslados são facilitados, com áreas vips e serviços de fast track. E não se preocupe com as bagagens: há uma equipe dedicada para cuidar delas, com protocolos de identificação, transporte e armazenamento.

OCEANIA, EM BREVE

Para o futuro breve, a Latitudes fechou uma expedição de apenas 46 lugares para percorrer as maravilhas da Oceania com ajudinha de um jato particular. Junto de uma bióloga e um historiador, as paradas incluem a imponência de Ayers Rock, no

Além dos trens, há roteiros com private jets expeditions e navios exclusivos

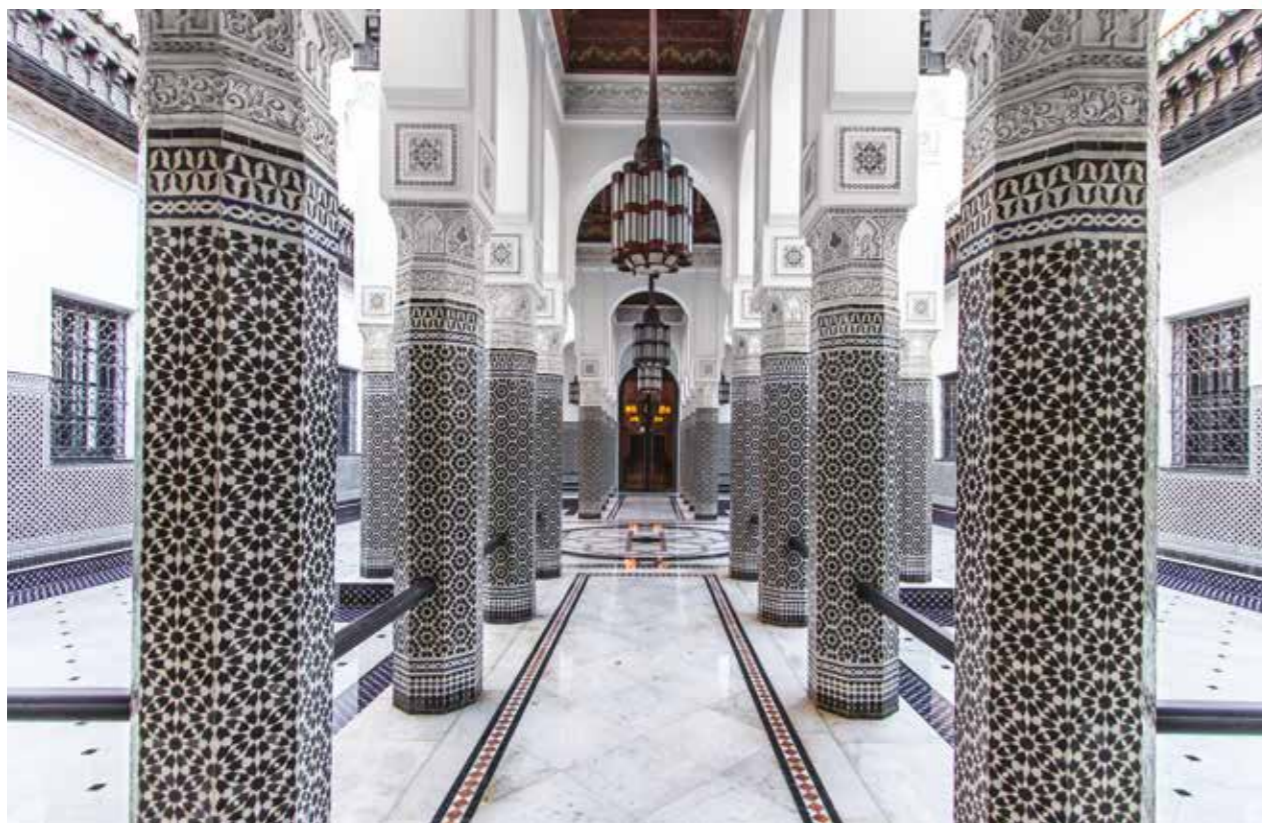
deserto australiano; a biodiversidade única da Grande Barreira de Corais; os vales férteis, os vulcões e os recifes da Papua Nova Guiné e as águas hipnotizantes da Polinésia Francesa. O investimento pode passar de 100 mil dólares por pessoa.

ÁRTICO COM PONDÉ E MONJA COEN

O frio também ganha palco com uma expedição programada para o Ártico ao lado de nomes de peso, como Luiz Felipe Pondé e Monja Coen. Dessa vez, a viagem será feita sobre as águas, a bordo de um navio polar ao redor do arquipélago de Svalbard, na Noruega, um dos lugares mais isolados do planeta. Ursos polares, baleias e morsas são alguns dos moradores locais. Com tanta biodiversidade e culturas distintas, o Brasil não fica de fora dos roteiros. Viagens em grupo acontecem em locais como a Serra da Capivara, com um itinerário que une arte rupestre e literatura; o Pantanal, a bordo de um barco exclusivo; e o Cerrado, em uma travessia que joga luz ao Brasil descrito por Guimarães Rosa. Jornadas como essas refletem uma mudança silenciosa no próprio conceito de luxo, em uma época em que os excessos têm ficado para trás.

Por experiência própria, acredito que o período da viagem é o momento mais rico para novos aprendizados, já que desfrutamos das informações em um outro ritmo. A absorção ocorre de maneira mais orgânica, possibilitando uma coleção de encontros e descobertas que nos lembram que o maior luxo é o de continuar curioso – e ter tempo para isso. ■

Daniela Filomeno é apresentadora do CNN Viagem & Gastronomia



La Mamounia é o mítico hotel endossado por Saint Laurent, onde ficarão os hóspedes nesta aventura

Nos passos de Yves Saint Laurent em Marrakech

Uma jornada pela cidade que inspirou o estilista inclui uma joia criada sob medida

Poucas cidades exerceram tanta influência sobre Yves Saint Laurent (1936-2008) quanto **Marrakech**. Desde a primeira visita, em 1966, o estilista francês encontrou ali uma fonte inesgotável de inspiração. A base de YSL até ter sua própria casa em Marrakech, foi o icônico e luxuoso hotel La Mamounia. O roteiro foi criado pelo especialista em viagens Alex Wix, da Wix Squared, em par-

ceria com Gail Leonard, da Plan-it Morocco, e combina visitas privadas, encontros com artistas locais e a criação de uma joia exclusiva inspirada no legado do designer.

Saint Laurent e seu parceiro, Pierre Bergé, compraram em Marrakech a casa Dar el Hanch, ou Casa da Serpente, batizada a partir de um mural pintado pelo próprio estilista. O símbolo acabou se tornando recorrente em suas bijuterias, associado à ideia

de renovação criativa. É justamente essa imagem que inspira a peça central da experiência: o colar Serpente de Marrakech, desenhado por Stephen di Renza e produzido sob medida pela esmaltadora parisiense Sandrine Tessier, artesã de terceira geração cujos trabalhos já passaram pelas vitrines da Place Vendôme.

A joia é uma corrente articulada com 46 elementos reversíveis cravejados de safiras azuis, amarelas e

A hospedagem de três noites acontece no **La Mamounia**, hotel favorito de Saint Laurent

A colorida **Villa Oasis**: última residência de Yves Saint Laurent e Pierre Bergé



verdes, além de rubis e diamantes negros. O pingente reúne mais de 250 diamantes negros e esmalte champlevé aplicado à mão. Fundida em ouro branco paládio de 18 quilates, será criada como peça única, sem protótipo ou reprodução. A hospedagem de três noites acontece no **La Mamounia**, hotel favorito de Saint Laurent, na suíte Al Mamoun. O roteiro inclui visitas privadas à Dar

el Hanch, além da Villa Oasis, última residência do estilista e de Bergé. A jornada passa pelo Museu Yves Saint Laurent Marrakech e pelo Jardim Majorelle, enquanto a galerista Hadia Temli conduz visitas a ateliês de artistas emergentes para trazer um olhar contemporâneo sobre a energia criativa que continua atraindo designers, artistas e colecionadores para a cidade. Preço da experiência: US\$ 471 mil. **R**

Serpente de Marrakech, joia inspirada na casa de Saint Laurent, em Marrakech



Quartos luxuosos eram inspiração para o designer



Experiência inclui visita ao museu que homenageia o gênio YSL

FOTOS: SALAH GHRISSI/DIVULGAÇÃO/ALAN KEOHANE

Em Casablanca, o tempo não passa

Imortalizada por Hollywood e pela canção “As Time Goes By”, a cidade no **Marrocos** finalmente recebe um hotel à altura de sua aura

por GISELE VITÓRIA, DE CASABLANCA

A cidade de **Casablanca**, no **Marrocos**, nunca foi o cenário do clássico do cinema que imortalizou seu nome. O filme de 1942, com Ingrid Bergman e Humphrey Bogart, foi rodado pelo diretor Michael Curtis longe dali, nos estúdios de Hollywood. E, mesmo assim, bastaram uma canção (“As Time Goes By”, de Herman Hupfeld, já interpretada por Frank Sinatra e Nat King Cole) e um olhar trocado ao som do piano no fictício Rick’s Café para que a cidade se tornasse eternamente sinônimo de romance, mistério, símbolo da resistência francesa ao nazismo e elegância atemporal.

Agora, mais de 80 anos depois, Casablanca ganha finalmente um cenário à altura de seu imaginário cinematográfico. No coração pulsante da capital econômica do Marrocos, entre palmeiras que dançam com o vento do Atlântico e edifícios modernistas dos anos 1950, ergue-se o novo **Royal Mansour Casablanca** — um hotel onde o tempo parece mesmo passar diferente.

Instalado em um edifício histórico dos anos 1950, inteiramente restaurado, o Royal Mansour Casablanca resgata o esplendor de uma era que a cidade viveu — e que agora volta a pulsar. Perto da Medina, o hotel tem vista para a Grande Mesquita, obra recente do rei Mohammed VI em homenagem ao pai, o rei Hassan,



O restaurante **La Grande Table Marocaine**: rituais da culinária marroquina, no hotel **Royal Mansour**, e vista para a Grande Mesquita Hassan II, terceira maior da África e 14ª maior do mundo

FOTO: DIVULGAÇÃO

e que pode ser visitada internamente por turistas. A arquitetura modernista original encontra acabamentos artesanais em zelliges, mármore, estuques esculpidos à mão, tapeçarias finas e iluminação poética. A impressão é de estar não apenas em um hotel, mas em uma residência nobre, onde tradição e modernidade se entrelaçam discretamente e em harmonia. Os 149 quartos e suítes — todos com isolamento acústico exemplar, tecidos nobres e layout que valoriza o espaço e a luz — foram concebidos como refúgios. A curadoria de obras de arte contemporânea marroquina e os toques sutis de fragrâncias florais completam a sensação. É um hotel para quem sabe reconhecer a elegância na medida. Não seria exagero dizer que uma das melhores coisas de Casablanca é curtir a suíte do Royal Mansour, daquelas de fazer você perder a hora do passeio. A joia da coroa, contudo, é a Royal Suíte. Tem 1.200m², quatro suítes, sala de cinema, estúdio de fitness, spa com hammam e um jardim suspenso com vista para a Grande Mesquita. Uma diária custa R\$ 144 mil.



Spa com hammam da suíte real do Royal Mansour Casablanca



Royal Suíte: 1.200 metros quadrados, quatro suítes, sala de cinema e diária equivalente a R\$ 144 mil

TEMPO QUE SE SABOREIA

A gastronomia, como nos demais endereços da Royal Mansour Collection, é o ponto alto. Com três restaurantes, o hotel brilha no quesito. No 23º andar, com uma vista retumbante para a Grande Mesquita e para o Oceano Atlântico, o La Grande Table Marocaine, sob o comando de Karim Ben Baba, oferece uma experiência digna das histórias de Sherazade nas mil e uma noites. Tagines, pastilhas e Harira são enriquecidos por interpretações contemporâneas como o lagostim azul de Oualidia assado no casco e o palet de morango. O ritual dos chás sempre completa com chave de outro a experiência. A Brasserie, que serve clássicos da cozinha francesa interpretados com ingredientes locais, é assinada por ninguém menos que o chef francês Éric Frechon — que por décadas comandou a cozinha do Hotel Le Bristol, em Paris, incluindo o restaurante Epicure, lendário três estrelas Michelin. Ostras de Oualidia e lagostas de Mohammadia estão no cardápio, assim como peixes e crepes suzettes flambados, teatralmente preparados à mesa. Além de um Sushi Bar,

Não seria exagero dizer que curtir a suíte do Royal Mansour é um dos melhores programas de Casablanca

há o Le Bar, uma homenagem aos lendários bares americanos de Casablanca dos anos 1950/60. O espaço oferece pratos informais criados por Éric Frechon. A atmosfera remete aos clubes privados de antigamente — cortinas pesadas, couro polido, jazz ao vivo e coquetéis autorais. É um lugar onde facilmente se imagina um reencontro entre os personagens Rick e Ilsa, o casal que eternizou a frase “Sempre teremos Paris”.

BEM-ESTAR E RECONEXÃO

Mesmo urbano, o spa do Royal Mansour Casablanca é um verdadeiro santuário. Com hammam tradicional, sauna, cabines de trata-

mento e produtos exclusivos, ele oferece momentos de reconexão. No 20º andar, o Le Salon Barbier é um luxo de barbearia. Proporciona uma experiência de grooming masculino em 240 metros quadrados de puro requinte, com cadeiras Belmont vintage modernizadas e uma metodologia exclusiva assinada por Sarah Hamizi, referência em barbearias de luxo na França. Com localização privilegiada, a poucos minutos da medina histórica e dos principais centros financeiros da cidade, o hotel atende tanto aos que chegam para compromissos executivos quanto àqueles que desejam apenas desacelerar entre dois destinos. O serviço é eficiente, invisível e atento — como convém a um hotel que pertence à família real marroquina. A filosofia: oferecer mais do que hospedagem — uma forma de habitar o tempo. Como diz a canção que embala o clássico longa-metragem, “a kiss is just a kiss, a sigh is just a sigh... the fundamental things apply, as time goes by”. No Royal Mansour Casablanca, o tempo passa assim. **R** www.royalmansour.com/en/casablanca



Entre os restaurantes do Royal Mansour, há o Brasserie, com pratos criados pelo chef francês Éric Frechon, além de um Sushi Bar e o Le Bar

O céu é o limite!

Entre neve, natureza preservada, instalações exclusivas e alta gastronomia, o **One&Only Moonlight Basin** inaugura uma nova era do turismo de inverno em **Montana**, na vizinhança de Yellowstone

por PATRÍCIA FAVALLE*

Enquanto o verão brasileiro se aproxima dos 40°C, há quem procure o caminho oposto – o frio intenso das montanhas do oeste estadunidense. É nesse cenário que **Montana** se afirma como um dos destinos mais fascinantes para quem busca boas experiências ao ar livre. Localizado na região das Montanhas Rochosas, o destino é conhecido por sua natureza preservada, pela baixa densidade populacional e por uma cultura profundamente ligada ao espírito western.

Nos últimos anos, Montana passou a ganhar

destaque entre viajantes interessados em esqui, trilhas e parques naturais. Parte desse movimento se concentra em **Big Sky**, uma pequena comunidade que se tornou um dos principais redutos de esportes de inverno. É nesse contexto que surge um novo capítulo da hotelaria de luxo na região.

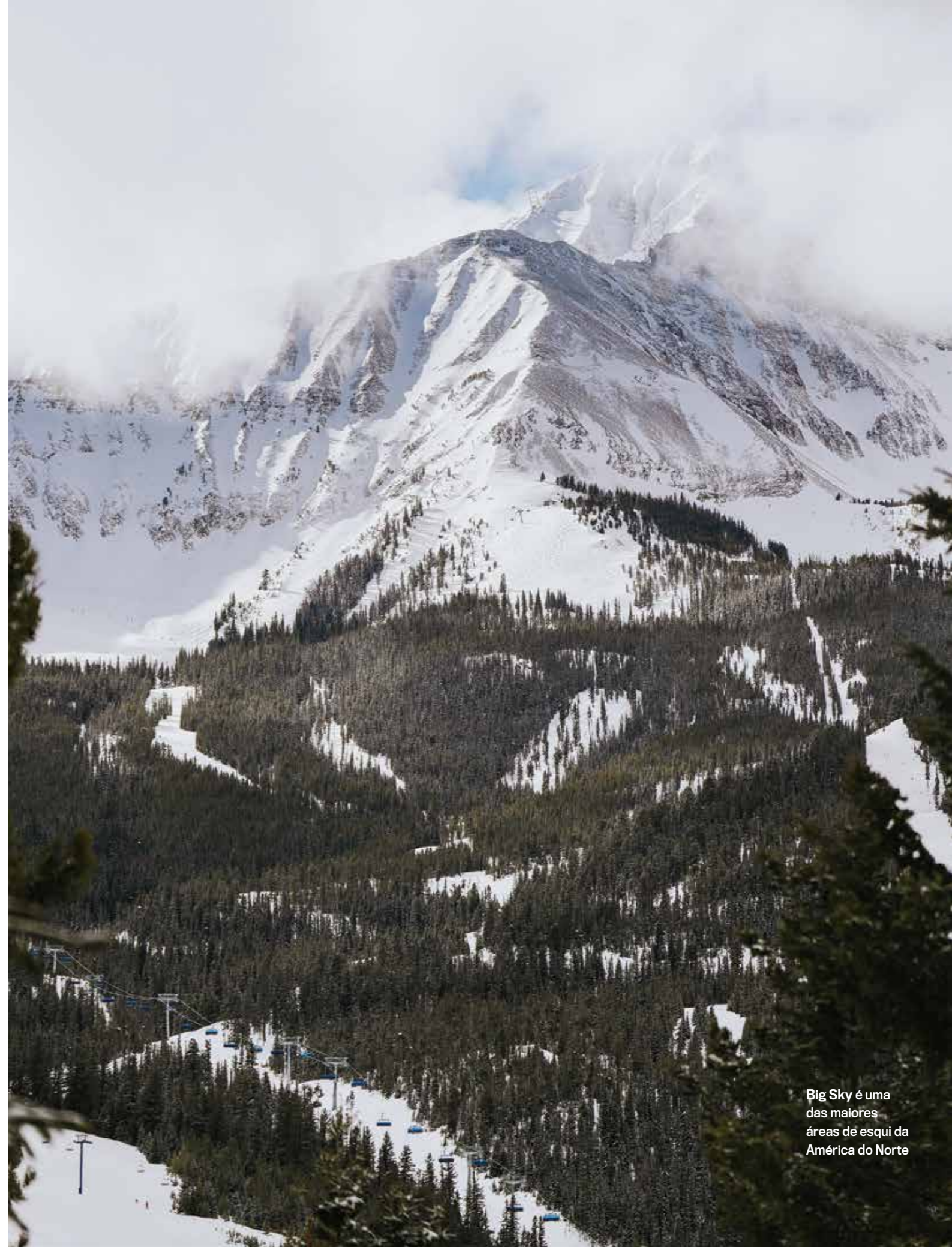
A marca One&Only, fundada em 2002 por Sol Kerzner para integrar a holding Kerzner International, inaugurou, em novembro de 2025, seu primeiro resort alpino nos Estados Unidos, batizado de **One&Only Moonlight Basin**, a cerca de uma hora do Parque Nacional de Yellowstone. A abertura marcou a chegada da rede em solo ianque com um projeto que combina design contemporâneo, skyline desconcertante e programação intensa. Situado em uma área de 97 hectares, o local foi planejado para se conectar à paisagem. A propriedade é cercada por picos emblemáticos, como Lone Mountain, Fan Mountain e Spanish Peaks, e ocupa um trecho da comunidade de Moonlight Basin.

A arquitetura é assinada pelo escritório Olson Kundig, conhecido por projetos que exploram a relação entre construção e meio ambiente. O conjunto hoteleiro foi concebido com edificações de baixa altura e materiais sustentáveis, como madeiras de áreas de manejo e pedras –, criando uma atmosfera que combina rusticidade e sofisticação. Grandes janelas e terraços reforçam a junção visual com o entorno.

O complexo inclui quatro lodges, com 73 quartos e suítes, além de 19 cabanas independentes e uma coleção de residências privadas com quatro ou seis quartos, algumas com ofurôs privativos. Todas as acomodações foram pensadas com varandas, banheiras envolvidas por vidraças e vistas para as florestas



Detalhe aconchegante de um dos lodges do One&Only Moonlight Basin



Big Sky é uma das maiores áreas de esqui da América do Norte

de pinheiros. Nos interiores, o layout aposta em elementos que evocam a cultura do Velho Oeste: obras de artistas locais, tramas encorpadas e lareiras centrais. O serviço inclui atendimento personalizado e planejamento de experiências para cada hóspede.

Embora o inverno seja o período mais procurado, o resort foi concebido para acolher visitantes durante todas as estações. Nos meses frios, o atrativo é o acesso direto ao Big Sky, uma das maiores áreas de esqui da América do Norte. A montanha oferece cerca de 2.367 hectares de terreno esquiável, mais de 300 trilhas e uma média anual de dez metros de neve, o que garante períodos longos e condições para esportistas de diferentes níveis. Gôndolas particulares conectam o hotel às pistas. Além das descidas habituais, no inverno conta com snowshoeing, esqui nórdico, passeios de snowmobile e excursões guiadas. Quando a neve derrete, o cenário se transforma e revela outra face de Montana.

DE CAMINHADA À PESCA

O verão traz áreas para caminhada, mountain bike, pesca em rios e passeios a cavalo. O local também oferece rafting, observação da vida selvagem e passeios. Outro eixo importante da experiência é a alta gastronomia.

O resort reúne ambientes culinários que exploram ingredientes sazonais e produtores certificados. O restaurante Wildwood segue o conceito ranch-to-table, inspirado na tradição rural do estado e na proximidade com as fazendas. Já o The Landing propõe uma cozinha contemporânea em um ambiente agitado (com DJ no finzinho do dia). A oferta de cozinhas globais ainda inclui um restô japonês assinado pelo chef Akira Back, conhecido por unir técnicas asiáticas a elementos inovadores. As cerejas do bolo são o Dear Josephine, bar inspirado na história mineradora de Montana, e o Moonshack, um speakeasy dedicado a uísques e coquetéis escondido entre as árvores. O bem-estar também é levado a sério por ali. O One&Only Spa foi delineado como um retiro de 1.580 metros quadrados dedicado à recuperação física e ao relaxamento após dias de adrenalina. O espaço tem salas de tratamento, piscina aquecida, sauna, ioga e centro fitness.

A proximidade com um dos parques mais famosos do planeta é outro fator que amplia o interesse pela viagem. O Parque Nacional de Yellowstone, cravado a



Detalhe do décor afetivo e contemporâneo do One&Only Moonlight Basin



Numa das suítes dos lodges do O&O, a configuração da sala de banho conta com banheira e vista panorâmica

pouco mais de uma hora do O&O, foi criado em 1872, e se tornou o primeiro parque nacional oficialmente estabelecido no mundo. O lugar abriga fenômenos geotérmicos como gêiseres, fontes termais e formações vulcânicas raras. Búfalos, alces, lobos, coiotes, raposas, aves, peixes e ursos fazem parte do ecossistema protegido – que se estende até Wyoming e Idaho.

A fama do lugar atravessou a cultura popular e, nos anos 1960, Yellowstone inspirou o desenho do Zé Colmeia, ambientado no fictício “Jellystone Park”. Décadas depois, ele voltou ao centro das atenções com a série televisiva homônima, drama que retrata conflitos entre fazendeiros e povos originários.

O One&Only Moonlight Basin deve se consolidar como uma porta de entrada para esse universo de experiências cheias de boas histórias. Entre neve, gastronomia e excelente oferta de atividades, o resort reforça a transformação de Big Sky em um dos destinos mais desejados do turismo de inverno nos Estados Unidos – especialmente para quem deseja desfrutar da calma das montanhas. @oomoonlightbasin



A área externa, mesmo no inverno, é convidativa e perfeita para curtir o skyline



O resort tem arquitetura contemporânea e elegante



Pratos da alta gastronomia servida nos restaurantes do O&O



As gôndolas que interligam o hotel ao topo do Big Sky

Dicas para aproveitar Montana em cinco noites

Partindo de São Paulo, o trajeto mais rápido para Montana é pela American Airlines com conexão em Dallas. A partir dali, o voo segue direto para o Bozeman, principal porta de entrada para o Big Sky (uma viagem de mais 60 minutos leva ao One&Only Moonlight Basin). A primeira noite costuma ser de descanso. O início da experiência começa com um coquetel no Dear Josephine, inspirado no período da Lei Seca. O jantar no restaurante do chef Akira Back ganha interpretação moderninha da cozinha japonesa. O dia seguinte começa com café da manhã no Wildwood, que serve bufê e à la carte, e uma pausa dedicada ao bem-estar no spa, ideal para se adaptar à altitude. Após o almoço no The Landing, a programação continua com uma caminhada feita com raquetes de neve.

No terceiro dia, a agenda é numa atmosfera divertida, no melhor estilo après-ski. Na sequência, vale curtir o esqui no Big Sky Resort. Após o ajuste personalizado dos equipamentos, a jornada revela descidas sinuosas, teleféricos revitalizados e vistas surpreendentes. Um dos destaques é a gôndola panorâmica que leva ao topo da montanha. No ponto mais alto, uma estrutura de vidro, que vai do chão ao teto, permite observar os horizontes em 360 graus – sendo um dos instantes mais fantásticos da jornada. Pouco mais abaixo, e acessível por meio de uma caminhada (roots, diga-se!), fica o bar de gelo.

Ambientado num iglu superdimensionado, o lugar é o epicentro da vida social em meio às atividades esportivas. Na parada estratégica, champanhe e drinques são servidos em dois balcões – um externo e outro interno, e podem ser degustados ao redor das mesas esculpidas em enormes blocos de gelo ou do lado de fora mesmo. O retorno ao hotel costuma terminar com jantar, observação do céu estrelado e coquetéis no Moonshack.

Antes do retorno, o último dia reserva a visita ao Yellowstone. O passeio revela a razão pela qual o parque se transformou num dos mais famosos do mapa. Ao final da tarde, é hora de retornar ao aeroporto em Bozeman, encerrando um tour que desvenda os encantos das montanhas do oeste estadunidense. **R3**

**A jornalista viajou a convite do One&Only Moonlight Basin*



A alta gastronomia está entre as experiências do One&Only Moonlight Basin

O luxuoso Cooper Hotel, em Charleston, tem uma marina privada e está a poucos minutos do centro histórico



Entre terra e mar

Um novo endereço de luxo coloca a orla de Charleston como protagonista

Há décadas, **Charleston**, nos **Estados Unidos**, figura entre os destinos mais charmosos da América, celebrada por sua gastronomia marcante, arquitetura histórica e jardins exuberantes. Com tanto encanto nas ruas arborizadas e nas casas coloniais cobertas de musgo espanhol, é fácil esquecer que a cidade também é um importante porto. A inauguração de um novo hotel de luxo, porém, devolve o olhar para a água e transforma a orla em parte essencial da experiência.

Erguido em um ponto privilegiado do Porto de Charleston, o **Cooper** ocupa o terreno do antigo prédio da Autoridade Portuária e marca uma nova fase de revitalização da região. Batizado em homenagem ao rio Cooper, o hotel de 191 quartos pertence ao empresário local Ben Navarro, cofundador da Beemok Hospitality Collection, e fica a poucos minutos a pé das principais atrações do centro histórico. Ao lado

FOTOS: DIVULGAÇÃO

do Union Pier, outro grande projeto urbano em andamento, a propriedade combina a atmosfera intimista da cidade com uma proposta contemporânea de resort urbano cinco-estrelas. Seu grande diferencial é a primeira marina privada vinculada a um hotel em Charleston, que aproxima hóspedes e moradores da vida no porto.

Ali ficará atracada uma pequena frota de embarcações disponíveis para aluguel — incluindo um iate clássico dos anos 1920, um elegante Hinckley e lanchas Scout — permitindo explorar a costa com comodidade e discrição.

CONFORTO LUXUOSO E BEM-ESTAR

Nos interiores assinados pelo escritório nova-iorquino Champalimaud Design, os quartos evocam a elegância de uma embarcação clássica. Detalhes em latão envelhecido, painéis de madeira e tons suaves criam ambientes acolhedores que contrastam com a energia do hotel.

A suíte presidencial, com mais de 130 metros quadrados, reúne terraço privativo com vista para o porto e acesso direto à piscina de borda infinita na cobertura. O bem-estar também ocupa lugar central. No piso inferior, spa e centro fitness com mais de 600 metros quadrados incluem espaços para ioga e alongamento, áreas de recuperação e sauna.

No restaurante Crossing, o chef Nick Dugan apresenta uma leitura mediterrânea da pesca local, com crusos sazonais e pratos leves que dialogam com o cenário marítimo. Em todo o hotel, a presença constante da água reforça a sensação de que as melhores experiências de Charleston começam justamente ali, à beira do porto. Diárias a partir de US\$ 950. **R3**

Sobre as águas

O Cooper não é o único endereço da costa da **Carolina do Sul** a aproximar hóspedes da água, com propostas autorais e bem executadas



THE DEWBERRY

Em parceria com o clube náutico privado **Barton & Gray**, o hotel oferece aos hóspedes a possibilidade de reservar um clássico Hinckley Talaria para passeios sob medida pelas ilhas vizinhas. O concierge organiza cada detalhe.

ZERO GEORGE

Conhecido por sua atmosfera intimista, o hotel leva essa serenidade para o mar em parceria com a **Soothe Sailing**. O programa inclui exercícios de respiração, meditação guiada e momentos de contemplação durante um cruzeiro.



THE DUNLIN

A cerca de 30 quilômetros da cidade, o resort está cercado por lagoas e canais que se conectam ao rio Kiawah. Para quem deseja observar a vida marinha, que inclui golfinhos, o **Safári Costeiro** guiado é uma das experiências mais procuradas.

O hotel disponibiliza um iate e no restaurante o destaque vem do mar



Brunello na tela grande

Um novo filme de Giuseppe Tornatore, diretor de “Cinema Paradiso”, apresenta **Brunello Cucinelli** como um ícone da moda e uma voz relevante do capitalismo humanista

por ABIGAIL MONTANEZ



“**B**runello: O Visionário Gracioso” é um título cinematográfico e ambicioso sobre uma vida e obra. Embora carregue a grandiosidade de um épico italiano, a experiência de duas horas consegue evitar a mitologização excessiva de seu personagem: o designer italiano **Brunello Cucinelli**. Dirigido pelo vencedor do Oscar Giuseppe Tornatore, conhecido por “Cinema Paradiso” (1988), o filme percorre a trajetória de Cucinelli desde sua origem humilde na zona rural da Úmbria até sua ascensão ao topo da moda de luxo.

Em vez de se concentrar em marcos específicos de sua carreira como estilista, Tornatore privilegia as crenças que sustentam a marca, posicionando seu protagonista como um defensor persuasivo do capitalismo humanista. Cucinelli, hoje com 72 anos, fala por meio de um tradutor e contou à Robb Report

que o projeto foi concluído durante a pandemia, período em que refletiu que os filmes produzidos após a morte de uma pessoa raramente capturam “o tipo de caráter que realmente eram na vida”.

Embora tenha sido concebido como documentário, o filme frequentemente se transforma em encenações com atores representando momentos-chave da vida de Cucinelli. Tornatore acompanha a trajetória do designer desde uma casa sem eletricidade na zona rural até o lançamento de sua primeira linha de cashmere tingido, no final dos anos 1970.

Hoje, a empresa que leva seu nome é reconhecida por uma paleta mais suave e neutra. Ainda assim, Cucinelli era, à época, um engenheiro — abandonou a universidade para perseguir o sonho de criar roupas bonitas de maneira digna. Esse ethos se manifesta com mais clareza em Solomeo, o

vilarejo medieval que abriga tanto a sede quanto as instalações de produção da empresa. Os espaços produtivos convivem com teatros, jardins e áreas cívicas; os salários são notavelmente altos e a jornada de trabalho respeita limites claros. Tornatore descreve o local menos como um campus corporativo e mais como um espaço cuidadosamente concebido, onde equipes talentosas criam roupas excelentes para pessoas especiais.

O público também reconhecerá alguns rostos ao longo do filme. Participações de Oprah Winfrey e Patrick Dempsey aparecem ao lado de entrevistas com a esposa e as filhas de Cucinelli, enquanto o estilista menciona casualmente Sócrates — uma referência recorrente à filosofia que, segundo ele, molda a marca não apenas como negócio, mas como modo de vida. O filme retorna com frequência às

crenças centrais do designer, entre elas a ideia de que não somos proprietários do que criamos, mas apenas seus guardiões. “Marcus Aurelius, o imperador, dizia a si mesmo: ‘Você deveria viver como se fosse o último dia de sua vida; planeje como se estivesse aqui para sempre’”, recorda Cucinelli. “Depende se você prefere sentir-se como um guardião temporário das coisas ou como seu dono.

Acho que sou apenas alguém que guarda, um guardião temporário no tempo. Essa ideia de viver como guardião temporário é algo que sempre seguí.” Lançado na Itália em dezembro e com estreia nos cinemas norte-americanos prevista para maio, “Brunello: O Visionário Gracioso” é, em última instância, uma meditação sobre longevidade — não apenas de uma empresa, mas de uma visão de mundo enraizada na moderação. ■

Em vez de se concentrar em marcos específicos da carreira de **Brunello** como estilista, **Tornatore** privilegia as crenças que sustentam a marca

FOTO: DIVULGAÇÃO

35 anos de beleza, conforto e uma razão de ser

Trousseau: uma história familiar de sucesso para cama, mesa, banho e amor

por GISELE VITÓRIA

Era uma tarde silenciosa em São Paulo quando **Adriana Trussardi**, com seu jeito leve e olhar atento aos detalhes, ajustava uma dobra de tecido como quem revisita uma memória. Ao lado do marido, **Romeu Trussardi**, ela não apenas conduz uma marca mas cultiva uma ideia de lar. Um projeto que, há 35 anos, começou pequena, quase íntima, e hoje se traduz em um dos nomes mais consistentes do lifestyle brasileiro. A trajetória da **Trousseau** é, antes de tudo, uma história de permanência. Em um mercado marcado pela pressão e pela obsolescência, a marca escolheu outro ritmo: o da constância, do cuidado e da profundidade. “Ao longo dos anos, eu e a Adriana fomos descobrindo exatamente o que desejávamos levar aos nossos clientes. Temos uma obsessão enorme com a qualidade e a experiência”, afirma Romeu Trussardi Neto.

Esse compromisso atravessa cada etapa — da escolha das matérias-primas à experiência final do cliente — e sustenta uma expansão sólida. Hoje, são 22 lojas próprias, incluindo a operação em Miami, além de mais de 35 pontos de venda, consolidando um crescimento que nunca abriu mão da essência. Nos últimos anos, a marca ampliou seu território simbólico. A aquisição da Casa Costa, fundada por Luma Costa, marca um novo capítulo ao incorporar o universo da mesa posta ao portfólio. A operação passou a integrar a Trousseau sob a etiqueta Trousseau | Casa Costa, elevando a experiência da casa a novas camadas de sofisticação e convivência. “O olhar da Casa Costa vem para somar à nossa história e ampliar a forma como nos conectamos com a casa e com as pessoas”, reflete Adriana.

A entrada no universo da hospitalidade segue a mesma lógica orgânica. Hoje presente em mais de 400 hotéis no Brasil, América do Sul e Estados Unidos, a marca leva sua assinatura para além do ambiente doméstico. “Os hóspedes estavam vindo de casas onde a experiência tinha melhorado. Os hotéis precisavam acompanhar esse novo padrão”, diz Adriana. Mesmo com a expansão — que inclui e-commerce robusto e operação internacional —, o espírito segue artesanal. A fábrica, com mais de 90 colaboradores,

mantém viva a tradição da Casa Trousseau, onde técnicas e histórias se entrelaçam. “É onde o sonho se realiza”, afirma Adriana. Há um olhar atento para o impacto e para o legado. “Se a Trousseau cresceu de forma consistente, muito disso se deve ao compromisso com valores que extrapolam o varejo”, diz Romeu. Iniciativas sociais e o cuidado com a comunidade reforçam a ideia de que a marca vai além do produto.

O futuro aponta para novos mercados, mas sem concessões. “A operação em Miami está colhendo frutos e queremos expandir nos Estados Unidos. Mas sem impor um ritmo que prejudique nossos valores”, afirma Romeu. Adriana complementa: “Queremos que o cliente e os colaboradores sintam que fazem parte de algo especial.”

Trinta e cinco anos depois a Trousseau não fala só de enxovais. Fala de tempo, de cuidado e de uma forma sensível e duradoura de habitar o mundo. **✎**



Romeu e Adriana Trussardi: fundadores da Trousseau

FOTOS: DIVULGAÇÃO/FRAN PARENTE/ROMULO FIALDINI



TROUSSEAU



Mesmo com a expansão, que inclui e-commerce robusto e operação internacional —, o espírito da Trousseau segue artesanal. Ao lado, fachada da loja de Miami



LINHA DO TEMPO

RIMOWA

Passaporte para o mundo

Da engenharia alemã às colaborações com a moda, a **Rimowa** redefiniu o que significa viajar com estilo

por ANA PAULA FRANZOIA


Nos aeroportos, certos objetos funcionam como um discreto código entre viajantes frequentes. As superfícies metálicas marcadas por sulcos paralelos, discretas e inconfundíveis das malas **Rimowa** é um desses códigos. O detalhe transformou um item utilitário em um ícone do design industrial.

A marca existe desde 1898, quando Paul Morszeck fundou uma pequena fábrica dedicada à produção de baús de viagem, em Colônia, na Alemanha. Décadas depois, o filho dele, Richard, consolidaria a identidade da empresa colocando as sílabas iniciais de RICHARD MORSZECK WARENZEICHEN, (marca registrada de Richard Morszeck) como nome definitivo. A virada decisiva veio nos anos 1930, quando a Rimowa passou a utilizar o alumínio, material associado à nascente indústria aeronáutica. Em 1937 surgiram as primeiras malas nesse metal. Mais leves, resistentes e modernas para a época.

O que transformou a Rimowa em um clássico do design na década de 1950: as ranhuras paralelas inspiradas na fuselagem ondulada

de aviões. O desenho criou uma identidade visual icônica. As malas de alumínio conquistaram reputação entre viajantes, de executivos a músicos, que precisavam transportar equipamentos delicados com segurança. A marca acompanha personalidades habituadas a cruzar continentes, como Roger Federer, LeBron James, Lewis Hamilton, Sílvia Braz.

GARANTIA VITALÍCIA

As malas Rimowa foram pensadas para envelhecer com o uso: riscos e marcas tornam-se uma espécie de pátina que registra cada jornada. É para durarem para sempre, por isso têm garantia vitalícia. O valor embutido na marca, levaram o grupo LVMH a adquirir a empresa, em 2016, tornando-se a primeira marca alemã do portfólio do conglomerado francês de luxo. Desde então, a Rimowa ampliou sua presença cultural com colaborações de Supreme, Off-White, Dior, Porsche e Tiffany & Co., aproximando sua engenharia centenária da moda contemporânea — sem perder a essência que a transformou em referência mundial de bagagem. 



A partir da década de 1930, a Rimowa passou a utilizar o alumínio, inspirada na aviação



As ranhuras paralelas passaram a ser a assinatura da marca nos anos 1950



Resistentes, tornaram-se queridinhas de viajantes e celebridades

LINHA DO TEMPO

1898 FUNDAÇÃO EM COLÔNIA Paul Morszeck cria, na Alemanha, uma fábrica dedicada à produção de baús e malas de viagem.

1937 AS PRIMEIRAS MALAS DE ALUMÍNIO Inspirada na engenharia aeronáutica, a Rimowa passa a produzir malas em alumínio.

1950 O DESIGN COM SULCOS As ranhuras inspiradas na fuselagem de aviões tornam-se assinatura visual da marca.

1976 A MALA HERMÉTICA Lançamento de uma mala de alumínio totalmente selada para proteger equipamentos sensíveis.

2000 INOVAÇÃO EM POLICARBONATO A Rimowa apresenta malas ultraleves feitas de policarbonato.

2016 ENTRADA NO GRUPO LVMH O conglomerado francês adquire participação majoritária na marca.

2017-2018 COLABORAÇÕES ICÔNICAS Parcerias com Supreme e Off-White aproximam a Rimowa do universo da moda.

2026 UM CLÁSSICO EM MOVIMENTO Com mais de um século, a Rimowa permanece como uma das malas mais reconhecíveis do mundo.


"PER NOI LA PERFEZIONE VIENE
PRIMA DELLA CREAZIONE"

Fasano



Parigi 

FASANO 'GERO TRATTORIA BISTROT | Parigi  'GERO PANINI

 @fasano #fasano www.fasano.com.br

AMERICAN EXPRESS



O BTG é para quem espera mais do seu estilo de vida

Aqui tem benefícios para comprar, viajar e investir em qualquer momento de vida. Abra sua conta e tenha um banco completo, com benefícios para viajantes e cidadãos do mundo, disponível onde você estiver.

Para quem espera mais de um banco

